



Tribunal de Contas



Auditoria ao Hospital de Faro, E.P.E.

–

Identificação dos principais credores e caracterização das
respectivas dívidas

Relatório Nº 40/2008 – 2ª S

Processo n.º 22/2008 – Audit



ÍNDICE

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| ÍNDICE DE QUADROS..... | 5 |
| ÍNDICE DE GRÁFICOS..... | 5 |
| ÍNDICE DE ANEXOS | 5 |
| SIGLAS..... | 6 |
| FICHA TÉCNICA | 7 |
| 1 RESUMO EXECUTIVO | 9 |
| 1.1 CONCLUSÕES..... | 9 |
| 1.2 RECOMENDAÇÕES..... | 11 |
| 2 INTRODUÇÃO..... | 13 |
| 2.1 OBJECTIVOS DA AUDITORIA..... | 13 |
| 2.2 CARACTERIZAÇÃO DO HF, E.P.E. | 13 |
| 2.3 METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS..... | 14 |
| 2.4 CONDICIONANTES DA ACÇÃO | 15 |
| 2.5 EXERCÍCIO DO CONTRADITÓRIO | 15 |
| 3 ANÁLISE DA INFORMAÇÃO REPORTADA PELO HF AO TC | 16 |
| 3.1 DÍVIDAS VENCIDAS E VINCENDAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2006 | 16 |
| 3.2 DÍVIDAS VENCIDAS E VINCENDAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2007 | 16 |
| 3.3 CRUZAMENTO DA INFORMAÇÃO, RELATIVA AOS CREDITORES, REPORTADA PELO HF AO TC COM A DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 17 |
| 3.3.1 <i>Cruzamento dos dados a 31 de Dezembro de 2006.....</i> | <i>17</i> |
| 3.3.2 <i>Cruzamento dos dados a 31 de Dezembro de 2007.....</i> | <i>18</i> |
| 3.4 CRUZAMENTO DE INFORMAÇÃO PRESTADA PELO HF E PELOS CREDITORES OFICIADOS | 19 |
| 3.4.1 <i>Cruzamento dos dados a 31 de Dezembro de 2006.....</i> | <i>19</i> |
| 3.4.2 <i>Cruzamento dos dados a 31 de Dezembro de 2007.....</i> | <i>21</i> |
| 3.4.3 <i>Análise dos resultados do cruzamento dos dados</i> | <i>22</i> |
| 4 ANÁLISE DA ANTIGUIDADE DA DÍVIDA..... | 22 |
| 5 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO..... | 23 |
| 6 CAUSAS QUE DETERMINAM OS ATRASOS NOS PAGAMENTOS..... | 24 |
| 7 VISTA AO MINISTÉRIO PÚBLICO | 28 |
| 8 RELAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS..... | 28 |
| 9 EMOLUMENTOS | 28 |
| 10 DETERMINAÇÕES FINAIS | 28 |



ÍNDICE DE QUADROS

| Quadro | Designação | Página |
|-------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <i>I</i> | <i>Dívida vencida e vincenda a 31 de Dezembro de 2006</i> | <i>16</i> |
| <i>II</i> | <i>Dívida vencida e vincenda a 31 de Dezembro de 2007</i> | <i>16</i> |
| <i>III</i> | <i>Antiguidade da dívida a 31 de Dezembro de 2006</i> | <i>22</i> |
| <i>IV</i> | <i>Antiguidade da dívida a 31 de Dezembro de 2007</i> | <i>23</i> |
| <i>V</i> | <i>Prazo médio de pagamento</i> | <i>23</i> |
| <i>VI</i> | <i>Estrutura dos proveitos</i> | <i>24</i> |
| <i>VII</i> | <i>Dívidas de terceiros</i> | <i>26</i> |
| <i>VIII</i> | <i>Evolução dos resultados operacionais e do resultado do exercício</i> | <i>26</i> |
| <i>IX</i> | <i>Decomposição das contas de custos</i> | <i>27</i> |
| <i>X</i> | <i>Indicadores financeiros</i> | <i>27</i> |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| Gráfico | Designação | Página |
|----------|------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <i>I</i> | <i>Dívidas a fornecedores e transferências e subsídios correntes obtidos</i> | <i>25</i> |

ÍNDICE DE ANEXOS

| Anexo | Designação | Página |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <i>I</i> | <i>Relação dos responsáveis</i> | <i>31</i> |
| <i>II</i> | <i>Alegações dos responsáveis</i> | <i>35</i> |
| <i>III</i> | <i>Dívida vencida e vincenda por credor</i> | <i>39</i> |
| <i>IV</i> | <i>Comparação da dívida reportada pelo HF ao TC com a constante das demonstrações financeiras</i> | <i>45</i> |
| <i>V</i> | <i>Comparação da dívida reportada pelo HF e pelos credores</i> | <i>51</i> |
| <i>VI</i> | <i>Informação Contabilística</i> | <i>57</i> |

RELAÇÃO DE SIGLAS

| Sigla | Designação |
|--------------|---------------------------------------------------------------|
| <i>ARS</i> | <i>Administração Regional de Saúde</i> |
| <i>CA</i> | <i>Conselho de Administração</i> |
| <i>C/C</i> | <i>Conta Corrente</i> |
| <i>EPE</i> | <i>Entidade Pública Empresarial</i> |
| <i>HF</i> | <i>Hospital de Faro</i> |
| <i>IGTCP</i> | <i>Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público</i> |
| <i>PMP</i> | <i>Prazo médio de pagamento</i> |
| <i>POC</i> | <i>Plano Oficial de Contabilidade</i> |
| <i>POCMS</i> | <i>Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde</i> |
| <i>SA</i> | <i>Sociedade Anónima</i> |
| <i>SNS</i> | <i>Serviço Nacional de Saúde</i> |
| <i>SPA</i> | <i>Sector Público Administrativo</i> |
| <i>TC</i> | <i>Tribunal de Contas</i> |



FICHA TÉCNICA

| | Nome | Categoria | Qualificação Académica |
|------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------------|
| Coordenação Geral | <i>Abílio Matos*</i> | <i>Auditor-Coordenador</i> | <i>Lic. Economia</i> |
| | <i>António de Sousa e Menezes**</i> | <i>Auditor-Coordenador</i> | <i>Lic. Org. e Gestão de Empresas</i> |
| Coordenação da Equipa de Auditoria | <i>Maria Isabel Viegas</i> | <i>Auditora-Chefe</i> | <i>Lic. Org. e Gestão de Empresas</i> |
| Equipa de Auditoria | <i>Dinora Galvão</i> | <i>Especialista de Informática</i> | <i>Lic. Matemática</i> |
| | <i>Jorge Santos e Silva</i> | <i>Técnico Superior Principal</i> | <i>Lic. Gestão e Administração Pública</i> |

* A partir da fase de relato da auditoria

** Até à conclusão do trabalho de campo



1 RESUMO EXECUTIVO

Em cumprimento da deliberação do Plenário da 2ª Secção do Tribunal de Contas, de 24 de Abril de 2008¹, realizou-se a presente auditoria ao Hospital de Faro.

Esta acção teve como objectivos a identificação de eventuais erros e/ou omissões do Hospital de Faro no reporte de informação ao Tribunal de Contas no âmbito da acção de “Identificação e caracterização dos principais credores do Estado e caracterização das respectivas dívidas”, a análise da antiguidade da dívida e dos prazos de pagamento a fornecedores, à data de 31 de Dezembro de 2006 e 2007.

1.1 Conclusões

Na sequência dos trabalhos desenvolvidos, retiram-se as seguintes conclusões:

Dívidas vencidas e vincendas (cfr. pontos 3.1 e 3.2)

- No final do exercício de 2007, regista-se uma diminuição de € 2.639.052,51 (-13,38%) da dívida vencida, um crescimento das dívidas vincendas de € 3.518.790,99 (45,90%) e um aumento do total da dívida de € 814.241,52 (2,9%), relativamente a 2006.
- Em 31 de Dezembro de 2007, as dívidas a empresas de *factoring*, provenientes da cedência dos créditos por parte dos fornecedores do Hospital de Faro, representam 25,26% (€ 7.140.415,80) do total da dívida de montante igual ou superior a € 5.000, por credor, o que, comparativamente a 2006 (16,25%), é revelador do aumento do recurso a estas empresas por parte dos fornecedores.
- Quanto à fiabilidade da informação prestada pelo Hospital de Faro verificaram-se diferenças entre a **dívida reportada**, em 2006 (€ 27.737.995,76), e em 2007 (€ 28.552.237,28), e a **dívida validada** (€ 27.372.826,33 e € 28.573.165,62) pela equipa de auditoria de acordo com os documentos contabilísticos e demonstrações financeiras, sendo as diferenças materialmente irrelevantes (inferiores a 1,5%).

Divergências entre a informação reportada pelo Hospital de Faro ao Tribunal de Contas e a constante das demonstrações financeiras (cfr. ponto 3.3)

As principais diferenças detectadas resultam de:

- As empresas de *factoring* não terem evidência própria nas demonstrações financeiras;
- As entidades fornecedoras dos bens ou serviços que tenham procedido à cedência de créditos, mediante operação financeira de *factoring*, não constam como

¹ Cf. Acta nº 13/08 – Plenário da 2ª Secção.

entidades credoras no formulário remetido ao Tribunal de Contas, apesar de constarem dos registos contabilísticos do Hospital;

- Na informação remetida ao Tribunal de Contas, em 2007, não foram consideradas as notas de crédito emitidas pelos credores e registadas na contabilidade do Hospital de Faro;

Divergências entre a informação prestada pelo Hospital de Faro e pelos credores oficiados (cfr. ponto 3.4)

As principais diferenças detectadas resultam de:

- Pagamentos efectuados pelo Hospital de Faro no final dos exercícios de 2006 e 2007, e reconhecidos pelos fornecedores no exercício seguinte;
- Situações nas quais o Hospital de Faro não tem conhecimento da cedência de créditos de fornecedores a empresas de *factoring* ou da situação dessa cedência, designadamente rescisão do contrato de *factoring*;
- Lapsos no reporte da informação ao Tribunal de Contas por alguns fornecedores que, apesar de terem cedido os seus créditos sobre o Hospital de Faro, a empresas de *factoring*, reportaram esses mesmos créditos;
- Dívida relevada nos documentos contabilísticos do Hospital de Faro e não reportada pelos credores, tendo o Hospital de Faro apresentado prova da existência das dívidas em questão.

Antiguidade da dívida (cfr. ponto 4)

- As dívidas a fornecedores, nos exercícios de 2006 e 2007, respeitam na quase totalidade a despesas ocorridas no próprio ano (cerca de 99%);
- O Hospital de Faro tem dívidas anteriores a 1999 (cerca € 162 mil) que não foram regularizadas/pagas durante os exercícios de 2006 e 2007; estas dívidas reportam a juros reclamadas, encontrando-se o Hospital em face negocial com os credores com vista à sua anulação.

Prazo médio de pagamento (cfr. ponto 5)

- O prazo médio de pagamento a fornecedores registou, em 2007, uma melhoria, relativamente a 2006, passando de 203 para 176 dias².

Causas que determinam os atrasos nos pagamentos (cfr. ponto 6)

- A diminuição das transferências do Orçamento do Estado, em 2006, relativamente aos anos anteriores, diminuiu a capacidade do Hospital de Faro de pagar

² Em 2005 foi de 71 dias.



atempadamente os compromissos assumidos com os fornecedores, aumentando, em 2006 e 2007, as dívidas e os prazos médios de pagamento, relativamente a 2005;

- Da situação financeira do Hospital de Faro, destacam-se os péssimos níveis de solvabilidade, autonomia financeira e liquidez geral³. Note-se que o Fundo Patrimonial foi **negativo** em cerca de € 15,8 milhões, em 2007.

1.2 Recomendações

Face às conclusões que antecedem, formulam-se, ao Conselho de Administração do Hospital de Faro, E.P.E, as seguintes recomendações:

- No âmbito da acção de *“Identificação dos principais credores do Estado e caracterização das respectivas dívidas”* devem ser considerados, para efeitos de reporte ao Tribunal de Contas, os valores respeitante aos lançamentos feitos nas contas 6973 e 69762 - *Correcções a exercícios anteriores*, e, deduzidos os valores dos créditos sobre os fornecedores;
- Adoptar medidas de controlo das dívidas a fornecedores que possibilitem o registo contabilístico devidamente actualizado dos créditos detidos por empresas de *factoring*;
- Adoptar medidas que conduzam à regularização das contas correntes dos fornecedores nas situações em que foram detectadas diferenças entre os créditos reclamados e os sustentados contabilisticamente;
- Promover a circularização periódica dos fornecedores no sentido de manter devidamente actualizado os seus ficheiros;
- Implementar medidas que conduzam à redução do prazo médio de pagamento.

³ Em 2007 os rácios de solvabilidade, autonomia financeira e liquidez geral foram de -0,36, -0,56 e 0,59, respectivamente.



2 INTRODUÇÃO

Em cumprimento da deliberação do Plenário da 2ª Secção do Tribunal de Contas (TC), de 24 de Abril de 2008⁴, foi desenvolvida, no Hospital de Faro (HF), E.P.E., uma auditoria no seguimento das acções⁵ relativas à recolha e tratamento da informação sobre a identificação dos principais credores do Estado e caracterização das respectivas dívidas.

2.1 Objectivos da Auditoria

A presente acção teve como objectivos:

- Identificação de eventuais erros e/ou omissões dos valores reportados, ao Tribunal, pelo HF;
- Análise da antiguidade das dívidas e das causas que determinam o atraso nos pagamentos;
- Determinação do prazo médio de pagamento.

2.2 Caracterização do HF, E.P.E.

O Hospital de Faro, E.P.E., foi criado pelo Decreto-Lei n.º 180/2008, de 26 de Agosto, sucedendo ao Hospital Central de Faro⁶. O HF, E.P.E., é uma pessoa colectiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sendo parte integrante do Sector Empresarial do Estado (SEE)⁷, encontrando-se sujeito aos poderes de superintendência e tutela dos Ministros da Saúde e das Finanças.

O HF, E.P.E., encontra-se sujeito ao regime jurídico estabelecido na Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro, que aprovou o regime jurídico da gestão hospitalar, no DL n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, que aprovou os Estatutos dos hospitais E.P.E. e, subsidiariamente, no DL n.º 559/99, de 17 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo DL n.º 300/2007, de 23 de Agosto.

⁴ Cf. Acta n.º 13/08 – Plenário da 2ª Secção.

⁵ Desenvolvidas em 2006, 2007 e 2008 pelo GT – Credores do Estado.

⁶ O HCF encontrava-se integrado na rede de prestação de cuidados de saúde como hospital do sector público administrativo (SPA).

⁷ Cfr. art.º 5º, n.º 1, do DL n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, art.ºs 2º, n.º 1, al. b), e 18º do Regime Jurídico da Gestão Hospitalar (RJGH) aprovado pela Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro, e art.ºs 2º, n.º 1, 3º, n.º 2, e 25º, n.º 1, do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro.

O plano de contabilidade a utilizar pelos hospitais E.P.E. é o Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde (POCMS)⁸, com as adaptações estabelecidas no Despacho Conjunto n.º 17164/2006, de 7 de Junho⁹, dos Ministros das Finanças e da Saúde. Para além de estarem obrigados ao envio dos documentos de prestação de contas à Inspeção-Geral de Finanças e à Direcção-Geral do Tesouro e das Finanças, devendo as mesmas ser aprovadas pelos Ministros das Finanças e da Saúde¹⁰, os hospitais E.P.E. estão, também, sujeitos à prestação de contas ao Tribunal de Contas (TC)¹¹.

Nos termos do art.º 74º da Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro, (OE 2006), art.º 112º da Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro (OE 2007), e art.º 102º da Lei n.º 67-A/2007, de 31 de Dezembro, (OE 2008), as entidades públicas empresariais encontram-se sujeitas ao regime da tesouraria do Estado¹², devendo manter as suas disponibilidades e aplicações financeiras junto do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público.

2.3 Metodologia e procedimentos

A presente auditoria compreende três fases (de planeamento, execução e elaboração do relato) e foi realizada de acordo com normas e procedimentos internacionais de auditoria, acolhidos no “Manual de Auditoria e Procedimentos” e constantes do Plano - Programa de auditoria aprovado.

A metodologia para o desenvolvimento dos trabalhos foi definida em Informação elaborada pelo Grupo de Trabalho – Credores do Estado e aprovada em Plenário da 2ª Secção do Tribunal de Contas de 15 de Maio de 2008¹³, nos moldes a seguir indicados:

- *Datas de referência das dívidas: 31-12-2006 e 31-12-2007.*
- *Informação de referência: a remetida ao Tribunal de Contas, em 2007 e 2008, pelas entidades devedoras e credoras oficiadas¹⁴ e bem assim outros elementos disponíveis (v.g. em termos contabilísticos).*
- *Identificação dos credores e caracterização dos respectivos créditos.*

⁸ Cfr. art.º 24º dos Estatutos aprovados pelo DL n.º 233/2005, de 29 de Dezembro.

⁹ Publicado no DR 2ªS, n.º 164, de 25.08.2006.

¹⁰ Cfr. art.º 32º, n.º 1, do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro, alterado e republicado pelo DL n.º 300/2007, de 23 de Agosto, e 10º do DL n.º 233/2005, de 29 de Dezembro.

¹¹ Cfr. art.º 51º, n.º 1, al. o), da Lei n.º 98/97, de 26 de Agosto.

¹² O regime da tesouraria do Estado foi aprovado pelo DL n.º 191/99, de 5 de Junho.

¹³ Cf. Acta n.º 14/08 do Plenário da 2ª Secção.

¹⁴ No âmbito do GT – Credores do Estado.



- *Avaliação da fiabilidade da informação prestada pelo HF, E.P.E., em face, designadamente, de:*
 - *Informação reportada pelas entidades credoras ao Tribunal ou na sequência de circularização realizada no decurso dos trabalhos de campo;*
 - *Elementos contabilísticos (v. g., demonstrações financeiras, balancetes de terceiros, etc);*
 - *Relatórios de confirmação de saldos existentes.*
- *Apuramento de erros e/ou omissões na informação reportada e bem assim caracterização dos desvios que se verifiquem em face dos elementos também reportados pelas entidades credoras.*
- *Análise da antiguidade das dívidas e suas causas e determinação do prazo médio de pagamento*¹⁵.

Os resultados do cruzamento e da análise da informação reportada pelo HF e seus credores, com a informação existente nas demonstrações financeiras, constam do presente relatório.

2.4 Condicionantes da acção

Não se observaram condicionantes ao trabalho realizado, sendo de realçar a boa colaboração prestada pelos funcionários e responsáveis do HF.

Verificou-se contudo, que a informação reportada ao TC, por alguns credores, não discriminava os créditos detidos sobre o HF, em 31/12/2006 e 31/12/2007, apresentando-os de forma agregada por entidade devedora, o que dificultou a correcta identificação das diferenças.

2.5 Exercício do contraditório

Nos termos e para efeitos do disposto nos artºs 13º e 87º, nº 3, da Lei n.º 98/97, de 26.08, foi ouvido o Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Faro, E.P.E.

Pronunciou-se o Vogal do Conselho de Administração do Hospital de Faro, E.P.E, informando “ (...) *que por parte deste Hospital não há nada de substancial a contraditar*”, resposta que consta na íntegra do Anexo II.

¹⁵ PMP = Valor da dívida a fornecedores observado no final do ano/Aquisições de bens e serviços efectuadas no ano*365.

3 ANÁLISE DA INFORMAÇÃO REPORTADA PELO HF AO TC

3.1 Dívidas vencidas e vincendas a 31 de Dezembro de 2006

Apresenta-se de seguida o quadro resumo¹⁶ das dívidas reportadas pelo Hospital de Faro.

Quadro I – Dívida Vencida e Vincenda - 31/12/2006

| HF | Dívida >= € 5.000 por credor | | | Dívida < € 5.000 | Total |
|----|------------------------------|----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | Vencida | Vincenda | Total | por credor | |
| | 19.720.186,05 € | 7.666.109,77 € | 27.386.295,82 € | 351.699,94 € | 27.737.995,76 € |

Fonte: Formulário remetido pelo HF

A dívida total do HF, a 31 de Dezembro de 2006, atingiu o montante de € 27.737.995,76¹⁷, do qual € 27.386.295,82 (98,7%) respeitam a dívidas superiores a € 5.000 por credor – 72% dívida vencida e 28% dívida vincenda - e € 351.699,94 (1,3%) a dívidas inferiores a € 5.000 por credor¹⁸.

Da análise e cruzamento da informação reportada ao TC com os documentos contabilísticos e demonstrações financeiras do HF, verificou-se que não foram reportadas as notas de crédito, no total de € 365.169,43, pelo que a **dívida validada** é de **€ 27.372.826,33**, diferença materialmente irrelevante (-1,3%).

3.2 Dívidas vencidas e vincendas a 31 de Dezembro de 2007

No quadro seguinte evidenciam-se as dívidas do Hospital de Faro, à data de 31/12/2007.

Quadro II – Dívida Vencida e Vincenda - 31/12/2007

| HF | Dívida >= € 5.000 por credor | | | Dívida < € 5.000 | Total |
|----|------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | Vencida | Vincenda | Total | por credor | |
| | 17.081.133,54 € | 11.184.900,76 € | 28.266.034,30 € | 286.202,98 € | 28.552.237,28 € |

Fonte: Formulário remetido pelo HF

¹⁶ Com base no formulário remetido ao TC pelo HF no âmbito da acção de “identificação dos principais credores do Estado e caracterização das respectivas dívidas”.

¹⁷ As dívidas a empresas de factoring representavam 16,3% (€ 4.449.443,92) do total da dívida de montante igual ou superior a € 5.000, por credor. A actividade de factoring consiste na aquisição de créditos a curto prazo, derivados da venda de produtos ou da prestação de serviços. O regime jurídico desta actividade resulta da conjugação do DL n.º 171/95, de 18 de Julho, relativo às sociedades de factoring e ao contrato de factoring, com o estabelecido nos art.os 577º e seguintes do Código Civil (CC), relativo à cessão de créditos em geral.

¹⁸ A 30 de Junho de 2007 não tinham sido pagas 61,2% (€ 16.749.070,05) do total das dívidas superiores a € 5.000 por credor.



A dívida total do HF, a 31 de Dezembro de 2007, atingiu o montante de € 28.552.237,28¹⁹, do qual € 28.266.034,30 (99%) respeitam a dívidas superiores a € 5.000 por credor – 60,4% dívida vencida e 39,6% dívida vincenda - e € 286.202,98 (1%) a dívidas inferiores a € 5.000 por credor²⁰.

Em 2007, relativamente a 2006, a dívida total aumentou € 814.241,52 (2,9%); verificou-se também uma descida acentuada da dívida vencida e um aumento da dívida vincenda.

Da análise e cruzamento da informação reportada ao TC com os documentos contabilísticos e demonstrações financeiras do HF, verificou-se que não foram reportadas as facturas, de anos transactos, registadas em 2008, nas contas 6973 ou 69762²¹ – Correções relativas a exercícios anteriores, no total de € 20.928,34, pelo que a **dívida validada de € 28.573.165,62**, diferença materialmente irrelevante (+0,1%).

3.3 CRUZAMENTO DA INFORMAÇÃO, RELATIVA AOS CREDITORES, REPORTADA PELO HF AO TC COM A DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.3.1 Cruzamento dos dados a 31 de Dezembro de 2006

O quadro I, do Anexo IV, evidencia as diferenças, entre os montantes em dívida, dos valores reportados ao TC e os revelados contabilisticamente nas demonstrações financeiras, no total de **€ 1.065.325,61**.

Da sua análise verifica-se que:

- 23 dos 53 credores evidenciados apresentam valores coincidentes;
- Relativamente aos credores onde foram detectadas diferenças foi possível apurar que:
 - **€ 148.391,48** - Respeitam a notas de crédito²² que não foram reportadas, no formulário remetido ao TC;

¹⁹ As dívidas a empresas de factoring representavam 25,3% (€ 7.140.415,80) do total da dívida de montante igual ou superior a € 5.000,00 por credor, o que, comparativamente a 2006 (16,25%), é revelador do aumento do recurso a estas empresas por parte dos fornecedores do HF.

²⁰ A 30 de Junho de 2008 não tinham sido pagas 66,1% (€ 18.670.277,39) do total das dívidas superiores a € 5.000 por credor.

²¹ Excluindo entidades públicas.

²² O total das notas de crédito não reportadas foi de € 365.169,43.

- € 2.901,46 - Respeitam a facturas, de anos transactos, registadas em 2007 nas contas 6973²³ ou 6972²⁴ – Correcções relativas a exercícios anteriores;
- € 3.449.431,96 - Respeitam a dívidas a empresas de factoring, que, por não prestarem qualquer serviço ou venda de produto directamente ao HF, não têm evidência própria nas demonstrações financeiras;
- - € 2.530.621,42 - Respeitam a dívidas a fornecedores cujos créditos foram cedidos a empresas de factoring²⁵;
- - € 4.777,87 - Respeitam a montantes em dívida inferiores a € 5.000 por credor²⁶, não discriminadas pelo HF.

3.3.2 Cruzamento dos dados a 31 de Dezembro de 2007

O quadro II, do Anexo IV, evidencia as diferenças, entre os montantes em dívida, dos valores reportados ao TC e os revelados contabilisticamente nas demonstrações financeiras, no total de € 2.580.377,82.

Da sua análise verifica-se que:

- 36 dos 53 credores evidenciados apresentam valores coincidentes;
- Relativamente a credores onde foram detectadas diferenças foi possível apurar que:
 - € 6.095.365,75 - Respeitam a dívidas a empresas de factoring, que, por não prestarem qualquer serviço ou venda de produto directamente ao HF, não têm evidência própria nas demonstrações financeiras;
 - - € 3.508.155,20 - Respeitam a dívidas a fornecedores cujos créditos foram cedidos a empresas de factoring²⁷;
 - - € 6.832,73 - Respeitam a montantes em dívida inferiores a € 5.000 por credor²⁸, não discriminadas pelo HF.

²³ Correcções a compras.

²⁴ Correcções a custos de fornecimentos e serviços externos.

²⁵ Estes créditos, apesar de cedidos a terceiros, ficam registados na conta corrente do fornecedor/prestador do bem/serviço aderente ao contrato de factoring.

²⁶ No âmbito da acção de identificação dos principais credores do Estado, o TC apenas solicitou às entidades devedoras a discriminação das dívidas superiores a € 5.000, por credor.

²⁷ Idem nota 23.



3.4 CRUZAMENTO DE INFORMAÇÃO PRESTADA PELO HF E PELOS CREDORES OFICIADOS

3.4.1 Cruzamento dos dados a 31 de Dezembro de 2006

3.4.1.1 Dívidas a fornecedores

O HF (cf. quadro I, do anexo V) não reportou, ao TC, € 4.432.961,08 de dívida reclamada pelos credores, relativa a:

- Divergências identificadas no trabalho de campo e explicadas documentalmente:
 - € 1.639.143,84 - Pagamentos efectuados e registados contabilisticamente pelo HF, em 2006 e que os credores só os reconheceram em 2007²⁹;
 - € 5.009,32 - Dívidas inferiores a € 5.000 por credor³⁰ ;
 - - € 158.278,14 - Notas de crédito, que não foram consideradas pelo HF para efeitos de reporte ao TC;
 - € 155.244,29 - Não relevada na contabilidade do HF;
 - € 87.199,49 – Dívidas reportadas pelos credores resultante de erros³¹ ;
 - - € 149.424,07 - Dívida constante das demonstrações financeiras do HF e não referenciada pelos credores³²;
 - - € 6,77 - Arredondamentos;
 - € 13.523,89 - Dívida não reportada ao TC relativa a facturas de anos anteriores a 2007, por só ter sido registada contabilisticamente na conta 697-Correções relativas a exercícios anteriores, em data posterior à do envio da informação pelo HF;

²⁸ Idem nota 24.

²⁹ Este valor inclui € 12.162,80 de dívida resultante de facturas já pagas em anos anteriores pelo HF e indicadas em dívida pelos credores a 31/12/2006, tendo o HF comprovado a realização desses pagamentos. Este valor inclui € 6.572,16 da Amgen - Biofarmacêutica, Lda., e € 5.590,64 do SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais.

³⁰ Este valor inclui € 94,99 da Gasin-Gases Industriais, S.A., € 959,39 da Novo Nordisk Comércio Produtos Farmacêuticos, Lda., € 230,45 da IPSEN Portugal - Produtos Farmacêuticos, S.A., e € 3.724,49 da Siemens Medical Solutions Diagnostics Europe, Lda. .

³¹ Este valor respeita a dívida reportada pelos credores Bristol-Myers no total de € 233.267,30, da Janssen - Cilag Farmacêutica, Lda € 1.783,74., da Quadrantes - Clínica Médica e Diagnóstico, Lda € 23.900., e créditos a menos no total de € 171.751,55 da Tyco Healthcare Portugal - Produtos de Saúde, Lda..

³² O HF possui os originais das facturas e à data da realização do trabalho de campo não havia procedido ao seu pagamento.

- € 2.537.945,72 - Dívida registada pelo HF como cedida a empresas de *factoring* e reclamada pelos próprios prestadores dos serviços/bens³³ ;
 - € 310.242,25 – *Créditos reclamados pela empresa Sanofi Aventis, S.A., que o HF reportou à empresa Sanofi Synthelabo*³⁴ .
- Divergências identificadas no trabalho de campo e das quais não foi possível concluir sobre a correcção dos montantes em dívida:
- € 7.638,74³⁵ , uma vez que a dívida não foi discriminada pelos credores no reporte ao TC.

3.4.1.2 Dívidas a empresas de factoring

O HF (cf. quadro II, do anexo V) não reportou, ao TC, € 2.344.012,24 de dívida reclamada pelas empresas de factoring, relativa a:

- € 1.458.958,91 - *Pagamentos relevados nos documentos contabilísticos do HF, em 2006 e que as empresas de factoring só os reconheceram em 2007*³⁶;
- € 39.104,37 - Respeitam a montantes em dívida inferiores a € 5.000 por credor;
- - € 27.911,64 - *Respeitam a notas de crédito que não foram consideradas pelo HF para efeitos de resposta ao TC;*
- € 90.713,09 – *Dívida não relevada na contabilidade do HF e reclamada pelas empresas de factoring;*
- € 22.543,53 - *Dívidas reportadas pelas empresas de factoring resultante de erros;*
- - € 2.781.375,50 - *Dívida relevada nos documentos contabilísticos do HF e não reclamada pelas empresas de factoring ;*
- € 1,09 - *Arredondamentos;*

³³ Este valor inclui as dívidas à empresa IZASA Portugal (€ 923.755,10) reportadas pelo HF como cedidos à empresa *Heller Factoring*, quando, desde Setembro de 2005, já não existiam créditos cedidos pela IZASA.

³⁴ Esta empresa fundiu-se com a *Sanofi Aventis, S.A.*

³⁵ Este valor inclui € 3.828,50 da Johnson & Johnson, Lda. e € 3.810,24 da LABESFAL - LABORATÓRIOS ALMIRO S.A. .

³⁶ Este valor inclui € 2.892,05 de dívida resultante de facturas já pagas em anos anteriores pelo HF e indicadas em dívida pelos credores a 31/12/2006, tendo o HF comprovado a realização desses pagamentos.



- € 22.723,24 - Dívida não reportada pelo HF, relativa a facturas de anos anteriores, contabilizadas em data posterior;
- € 3.378.350,97³⁷ - Dívida, a empresas de *factoring*, não reportada pelo HF;
- € 24.730,04 - Dívida não reportada pelo HF, por ter procedido à devolução dessas facturas³⁸;
- € 4.059,40 - Dívida não reportada pelo HF, por ter na sua posse notas de crédito que anulam essa dívida;
- Não foi possível, à equipa de auditoria, concluir das razões da divergência de € 112.114,74, uma vez que a dívida não foi discriminada pelas empresas de *factoring* no reporte ao TC.

3.4.2 Cruzamento dos dados a 31 de Dezembro de 2007

O HF³⁹ (cf. quadro III, do anexo V) não reportou, ao TC, € 2.691.805,93 de dívida reclamada pelos credores e *empresas de factoring*, relativa a:

- € 875.480,74 - Pagamentos relevados nos documentos contabilísticos do HF, em 2006 e que as empresas só os reconheceram em 2007;
- € 952,18 - Respeitam a montantes em dívida inferiores a € 5.000,00 por credor que o HF não discriminou;
- € 115.517,29 - Dívida reclamada pelos credores e não relevada na contabilidade do HF;
- - € 899.183,74 - Dívida relevada nos documentos contabilísticos do HF e não reportada pelos credores;
- € 2.585.826,62 - Relativos a dívida registada pelo HF como cedida a empresas de *factoring* e reclamada pelos próprios prestadores dos serviços/bens⁴⁰;

³⁷ Neste valor incluem-se créditos reclamados pela empresa Besleasing e Factoring, S.A., relativamente à Clínica Ressonância Magnética, Lda., no total de € 847.057,20, à Euroimplante, S.A., no total de € 123.382,04, à Johnson & Johnson, Lda., no total de € 1.438.466,26, à Boston Scientific Ibérica, S.A., no total de € 724.952,11, entre outros.

³⁸ Por lapso do fornecedor na emissão da factura ou má prestação do serviço.

³⁹ No âmbito da amostra.

⁴⁰ Este valor inclui € 444.470, 65 do SUCH, € 814.644,76 da IZASA e € 1.326.711,21 da Boston Scientific Iberica.

- € 13.215,84 - Dívida não reportada pelo HF como tendo sido objecto de factoring relativo à empresa Laboratórios Medinfar;
- -€ 3,00 – Arredondamentos.

3.4.3 *Análise dos resultados do cruzamento dos dados*

Da análise das diferenças detectadas realça-se o seguinte:

1. Os pagamentos efectuados pelo HF no final de 2006 e 2007, só foram reconhecidos pelos fornecedores em 2007 e 2008, respectivamente, o que origina diferenças no reporte das dívidas a 31 de Dezembro de cada ano entre HF e respectivos credores;
2. As diferenças mais significativas relativamente às empresas de *factoring* respeitam a situações onde o HF não tem conhecimento/registo da cedência de créditos de determinados fornecedores a essas empresas;
3. Alguns fornecedores reclamam o pagamento de dívidas, relativas a juros de mora pelo atraso no pagamento de facturas do HF, que não foram contabilizados pelo HF por estarem em curso negociações tendo em vista a sua anulação;
4. Dívidas reclamadas pelos fornecedores e simultaneamente pelas empresas de *factoring*.

4 ANÁLISE DA ANTIGUIDADE DA DÍVIDA

Reproduz-se, nos quadros seguintes, a antiguidade da dívida do Hospital de Faro, a 31 de Dezembro de 2006 e 2007:

Quadro III – Antiguidade da dívida a 31 de Dezembro de 2006

| Ano de constituição da dívida | Fornecedores c/c | Fornecedores imobilizado | Agregado |
|-------------------------------|------------------------|--------------------------|------------------------|
| <= 1999 | 161.928,40 € | 0,00 € | 161.928,40 € |
| 2000 | 3.605,29 € | 0,00 € | 3.605,29 € |
| 2001 | 3.619,45 € | 0,00 € | 3.619,45 € |
| 2002 | 61.639,53 € | 0,00 € | 61.639,53 € |
| 2003 | 45.583,65 € | 0,00 € | 45.583,65 € |
| 2004 | 33.303,90 € | 0,00 € | 33.303,90 € |
| 2005 | 5.333,50 € | 0,00 € | 5.333,50 € |
| 2006 | 23.095.346,24 € | 336.690,26 € | 23.432.036,50 € |
| Total | 23.410.359,96 € | 336.690,26 € | 23.747.050,22 € |

Fonte: Elaboração própria com base no mapa de facturas por pagar do HF a 31/12/2006.



Quadro IV – Antiguidade da dívida a 31 de Dezembro de 2007

| Ano de constituição da dívida | Fornecedores c/c | Fornecedores imobilizado | Agregado |
|-------------------------------|------------------------|--------------------------|------------------------|
| <= 1999 | 161.826,93 € | 0,00 € | 161.826,93 € |
| 2000 | 3.605,29 € | 0,00 € | 3.605,29 € |
| 2001 | 3.619,45 € | 0,00 € | 3.619,45 € |
| 2002 | 55.442,48 € | 0,00 € | 55.442,48 € |
| 2003 | 3.911,21 € | 0,00 € | 3.911,21 € |
| 2004 | 8.532,73 € | 0,00 € | 8.532,73 € |
| 2005 | 4.726,52 € | 26.224,33 € | 30.950,85 € |
| 2006 | 11.072,24 € | 1.528,71 € | 12.600,95 € |
| 2007 | 23.947.830,13 € | 1.615.032,18 € | 25.562.862,31 € |
| Total | 24.200.566,98 € | 1.642.785,22 € | 25.843.352,20 € |

Fonte: Elaboração própria com base no mapa de facturas por pagar do HF a 31/12/2007.

No final dos exercícios em análise o HF contraiu dívidas a fornecedores c/c e fornecedores do imobilizado em cerca de € 24 e 26 milhões, respectivamente, o que representa um crescimento de 8,8%, em 2007, relativamente a 2006.

No que concerne às dívidas com data de constituição mais antiga (≤ 1999) o HF informou que as facturas em questão dizem respeito, na sua maioria, a juros de mora por atrasos nos pagamentos, e que se encontra em curso um processo negocial tendo em vista a anulação desta dívida.

As despesas totais constituídas em cada ano, e não pagas à data de 31 de Dezembro, representam cerca de 99% do total da dívida do HF a fornecedores, quer em 2006 quer em 2007.

5 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

A presente análise tem como suporte as demonstrações financeiras do HF referentes aos exercícios de 2005, 2006 e 2007⁴¹.

Quadro V – Prazo médio de pagamento

| PMP | 2005 | 2006 | 2007 |
|-----------------------------|-----------|------------|------------|
| Fornecedores c/c | 72 | 211 | 181 |
| Fornecedores de imobilizado | 53 | 49 | 128 |
| Total | 71 | 203 | 176 |

Do que se antecede retira-se, em síntese, o seguinte:

⁴¹ Os dados e as fórmulas utilizadas no cálculo do Prazo médio de pagamento a fornecedores constam do Anexo VI.

- a) O prazo médio de pagamento a fornecedores de imobilizado foi sempre inferior ao de fornecedores c/c, embora com um agravamento bastante acentuado de 2006 para 2007 (49 para 128 dias);
- b) Verifica-se um agravamento no prazo médio de pagamento em 2006 e 2007, relativamente a 2005;
- c) Em 2006 e 2007, o prazo médio de pagamento foi de 203 e 176 dias, respectivamente

Relativamente ao elevado prazo médio de pagamento a fornecedores⁴², o Conselho de Administração do Hospital salientou estarem a ser desenvolvidos esforços prioritários no sentido de, por um lado, regularizar as dívidas mais antigas e, por outro lado, reduzir os prazos médios de pagamento aos pequenos fornecedores locais.

Os elevados prazos médios de pagamento prejudicam frequentemente as condições comerciais contratadas pelo HF que não deixará de suportar elevados juros implícitos (orçados em determinadas áreas em 28%), incorporados pelos fornecedores no preço dos bens e serviços⁴³.

6 CAUSAS QUE DETERMINAM OS ATRASOS NOS PAGAMENTOS

O quadro seguinte apresenta os proveitos do HF nos exercícios de 2005 a 2007.

Quadro VI - Estrutura dos proveitos

| <i>Proveitos</i> | 2005 | 2006 | 2007 | $\Delta\%$ 05-06 | $\Delta\%$ 06-07 |
|----------------------------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| Vendas e prestações de serviços | 10.717.690,40 € | 11.342.435,36 € | 11.973.456,43 € | 5,83% | 5,56% |
| Proveitos suplementares | 225.818,31 € | 242.511,08 € | 381.380,51 € | 7,39% | 57,26% |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 96.934.289,08 € | 69.060.257,70 € | 94.256.207,50 € | -28,76% | 36,48% |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 3.707.845,20 € | 4.139.732,85 € | 4.209.476,18 € | 11,65% | 1,68% |
| Proveitos e ganhos financeiros | 21.941,55 € | 17.651,72 € | 36.700,61 € | -19,55% | 107,92% |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 10.942.022,51 € | 1.146.201,77 € | 445.202,97 € | -89,52% | -61,16% |
| Total | 122.549.607,05 € | 85.948.790,48 € | 111.302.424,20 € | -29,87% | 29,50% |

Fonte: Demonstrações financeiras do HF dos exercícios de 2005, 2006 e 2007

Da análise do quadro supra destaca-se a diminuição de 28,8% nas transferências e subsídios correntes obtidos e de 89,5% dos proveitos e ganhos extraordinários de 2005

⁴² Os prazos de pagamento acordados com os fornecedores variam habitualmente entre os 30 e os 90 dias

⁴³ Veja-se, a este propósito, o cálculo efectuado pela Comissão para a Avaliação dos Hospitais S.A., nomeada pelo Governo (cf. Pareceres do Tribunal de Contas sobre a Conta Geral do Estado de 2005 – Volume I, Pág.196 – e de 2006 – Volume I, Pág. 170).

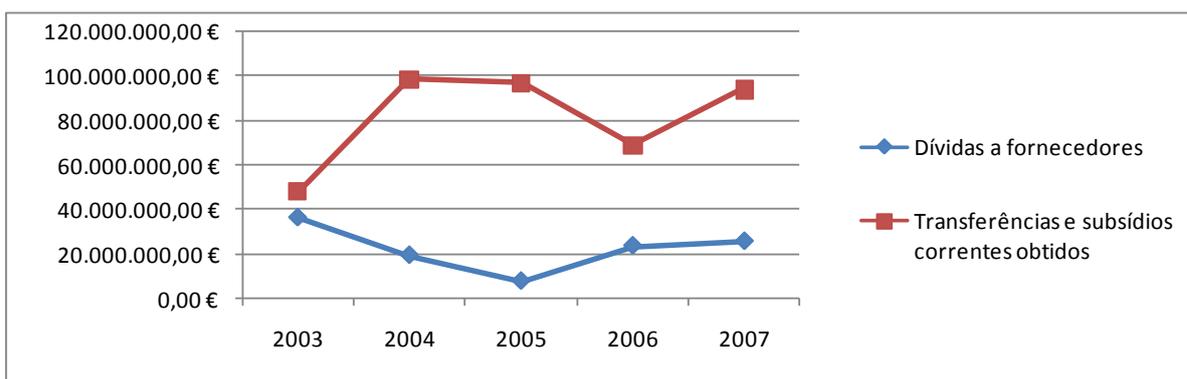


para 2006⁴⁴. As transferências e subsídios correntes⁴⁵ provenientes do Orçamento de Estado (OE) representaram, em média, 82% dos proveitos totais do HF nos anos em análise.

O principal motivo que explica o atraso nos pagamentos a fornecedores e por conseguinte o significativo crescimento das dívidas verificado em 2006 (*gráfico I*) está relacionado com a diminuição das transferências e subsídios correntes nesse ano em relação aos restantes três exercícios anteriores.

Em 2007, o nível de financiamento do Hospital de Faro através do OE aumentou, relativamente a 2006, mas ficou aquém dos montantes transferidos em 2004 e em 2005, obrigando o HF a recorrer ao crédito de fornecedores, como se pode observar no gráfico seguinte:

Gráfico I – Dívidas a fornecedores e transferências e subsídios correntes obtidos



Comparando a evolução da dívida a fornecedores com as transferências e subsídios correntes obtidos, para cada um dos anos, verifica-se que o nível de financiamento do HF nos anos de 2004 e 2005 permitiram, nesses anos, a diminuição das dívidas a fornecedores.

No quadro seguinte pode-se observar o montante das dívidas de clientes do HF no final de cada exercício:

⁴⁴ Devido essencialmente à regularização de dívidas inter-instituições do SNS, ocorrida em 2005.

⁴⁵ Por se tratar de um hospital do Sector Público Administrativo as referidas transferências e subsídios correntes são a principal fonte de financiamento.

Quadro VII – Dívidas de terceiros

| | 2005 | 2006 | 2007 | Δ% 05-06 | Δ% 06-07 |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------|----------|
| <i>Subsistemas</i> | | | | | |
| A.D.S.E. | 4.660.748,05 € | 3.063.130,44 € | 3.568.444,70 € | -34,28% | 16,50% |
| Forças Armadas | 633.714,96 € | 465.094,10 € | 265.382,34 € | -26,61% | -42,94% |
| Forças militarizadas | 622.714,46 € | 887.939,65 € | 751.135,90 € | 42,59% | -15,41% |
| S.A.M.S. | 501.653,11 € | 634.537,65 € | 743.025,66 € | 26,49% | 17,10% |
| IOS CTT - ACS Portugal Telecom | 199.505,79 € | 60.382,74 € | 39.560,04 € | -69,73% | -34,48% |
| Serviços sociais | 111.024,39 € | 94.862,84 € | 32.492,32 € | | -65,75% |
| Outros subsistemas | 6.577,61 € | 0,00 € | 2.527,08 € | -100,00% | |
| <i>Sub-total</i> | 6.735.938,37 € | 5.205.947,42 € | 5.402.568,04 € | -22,71% | 3,78% |
| Companhias de seguros | 2.086.884,09 € | 1.827.963,79 € | 1.663.289,26 € | -12,41% | -9,01% |
| Outros clientes | 1.895.491,40 € | 1.680.283,01 € | 1.686.665,15 € | -11,35% | 0,38% |
| Utentes c/c | 1.402.692,76 € | 1.312.761,93 € | 1.209.658,77 € | -6,41% | -7,85% |
| Instituições do Ministério da Saúde | 1.272.808,95 € | 1.933.266,52 € | 1.542.911,68 € | 51,89% | -20,19% |
| Outras instituições do Estado | 11.224,30 € | 38.697,44 € | 44.645,45 € | 244,76% | 15,37% |
| Total geral | 13.405.039,87 € | 11.998.920,11 € | 11.549.738,35 € | -10,49% | -3,74% |

Fonte: Demonstrações financeiras do HF

Nota: A conta Instituições do Ministério da Saúde inclui entidades como a ACSS, I.P., as ARS, I.P., e a conta Outras Instituições do Estado inclui Câmaras Municipais, Escolas, etc.

Verifica-se que o total de créditos por cobrar diminuiu 10,5% de 2005 para 2006 e 3,7% de 2006 para 2007, o que denota o esforço que vem sendo realizado pelo CA no sentido de melhorar as taxas de cobrança. A melhoria registada na arrecadação das receitas provenientes das dívidas de terceiros não foi todavia suficiente para compensar a diminuição das receitas com as transferências e subsídios correntes obtidos em 2006.

Quadro VIII – Evolução dos resultados operacionais e do resultado do exercício

| <i>Hospital Central de Faro</i> | 2005 | 2006 | 2007 | Var 05-06 | Var 06-07 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-----------|-----------|
| Custos Operacionais | 98.199.328,42 € | 107.273.788,38 € | 116.452.132,99 € | 9,24% | 8,56% |
| Proveitos Operacionais | 111.585.642,99 € | 84.784.936,99 € | 110.820.520,62 € | -24,02% | 30,71% |
| Resultados Operacionais | 13.386.314,57 € | -22.488.851,39 € | -5.631.612,37 € | -268,00% | -74,96% |
| Resultado líquido do exercício | 22.229.797,79 € | -23.062.186,55 € | -6.607.151,17 € | -203,74% | -71,35% |

Fonte: Demonstrações financeiras do HF

Da análise do quadro, verifica-se que os proveitos operacionais diminuíram 24,0% de 2005 para 2006, tendo-se verificado um acréscimo de 30,7% de 2006 para 2007, não tendo no entanto atingido o valor dos proveitos operacionais de 2005.

Para o resultado líquido negativo do HF em 2006 contribuíram o aumento do total dos custos operacionais em 9,24% (€ 9.074.459,96) e a diminuição dos proveitos operacionais em 24,02% (€ 26.800.706,00).

Analisando a decomposição dos custos no triénio em análise verifica-se que as contas que apresentam um maior peso no seu total são as de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) (cerca de 29,4% em 2006) e de Custos com Pessoal



(51,3% em 2006), sendo de salientar o crescimento significativo (9,45%) dos custos totais verificado de 2005 para 2006.

Quadro IX - Decomposição das contas de custos

| Código | Designação | 2005 | | 2006 | | 2007 | |
|--------|----------------------------------------------------------|------------------------|----------------|-------------------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | Peso |
| 6 | Custos e Perdas | | | | | | |
| 61 | Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 29.573.095,61 € | 29,69% | 32.037.036,32 € | 29,39% | 36.472.167,00 € | 30,93% |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 14.108.286,55 € | 14,16% | 15.625.356,13 € | 14,33% | 18.321.633,00 € | 15,54% |
| 63 | Transferências correntes concedidas e prestações sociais | 0,00 € | 0,00% | 1.400,00 € | 0,00% | 0,00 € | 0,00% |
| 64 | Custos com o pessoal | 51.863.588,04 € | 52,07% | 55.904.792,55 € | 51,28% | 58.113.008,00 € | 49,29% |
| 65 | Outros custos e perdas operacionais | 94.952,20 € | 0,10% | 128.066,42 € | 0,12% | 188.618,00 € | 0,16% |
| 66 | Amortizações do exercício | 1.842.874,44 € | 1,85% | 3.577.136,96 € | 3,28% | 3.356.708,00 € | 2,85% |
| 67 | Provisões do exercício | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | 0,00% | 0,00 € | 0,00% |
| 68 | Custos e perdas financeiras | 18.084,41 € | 0,02% | 9.606,64 € | 0,01% | 20.141,00 € | 0,02% |
| 69 | Custos e perdas extraordinárias | 2.102.396,43 € | 2,11% | 1.727.582,01 € | 1,58% | 1.437.302,00 € | 1,22% |
| | Total | 99.603.277,68 € | 100,00% | 109.010.977,03 € | 100,00% | 117.909.577,00 € | 100,00% |

Fonte: Demonstrações financeiras do HF

A decomposição da conta 61 CMVMC, constante do Anexo VI, revela que os maiores consumos estão associados aos produtos farmacêuticos⁴⁶ e ao material de consumo clínico⁴⁷ (73,1% e 24,4% do total em 2007) que apresentaram nos biénios 05/06 e 06/07 crescimentos de 8,5% e 8,3% e 15,4% e 11,3%, respectivamente.

No quadro seguinte apresentam-se alguns indicadores financeiros no período 2004/2007⁴⁸.

Quadro X – Indicadores financeiros

| Ano | 2005 | 2006 | 2007 |
|---------------------------------------------|------|-------|-------|
| <i>Indicadores de equilíbrio financeiro</i> | | | |
| Autonomia financeira | 0,58 | -0,30 | -0,56 |
| Solvabilidade | 1,38 | -0,23 | -0,36 |
| <i>Indicadores financeiros</i> | | | |
| Liquidez geral | 2,49 | 0,79 | 0,59 |
| Endividamento | 0,42 | 1,30 | 1,56 |

O HF apresentou rácios decrescentes de autonomia financeira⁴⁹, solvabilidade⁵⁰ e de liquidez geral⁵¹, e um aumento do rácio de endividamento⁵², no triénio 2005/2007, o que evidencia uma situação financeira insustentável.

⁴⁶ Conta 6161.

⁴⁷ Conta 6162.

⁴⁸ Os rácios foram calculados tendo por base os Balanços do HF dos exercícios de 2005 a 2007, apresentados resumidamente no Anexo VI.

⁴⁹ Traduz a capacidade da entidade de financiar o activo através dos capitais próprios sem ter de recorrer a empréstimos. (Capitais Próprios / Activo Líquido).

O HF apresentou uma solvabilidade negativa em 2006 (-0,23) e 2007 (-0,36), pelo que se conclui que existiu uma baixa capacidade financeira global do hospital em solver a totalidade dos seus compromissos. Esta baixa capacidade também se verifica se analisarmos apenas as dívidas de curto prazo, como se pode constatar pelo valor do rácio de liquidez geral.

O rácio de endividamento do HF passou de 42% em 2005 para 156% em 2007, em consequência da diminuição dos capitais próprios, revelador de uma debilidade financeira difícil de sustentar.

Em 2006 houve um agravamento da situação económico-financeira do HF, relativamente a 2005, uma vez que, em consequência do resultado líquido do exercício negativo de 2006, deixou de possuir activos que lhe possibilitassem o pagamento dos passivos assumidos.

7 VISTA AO MINISTÉRIO PÚBLICO

Do projecto de relatório foi dada vista ao Ministério Público, nos termos do n.º 5 do art.º 29º da Lei n.º 98/97, na redacção dada pela Lei n.º 48/2006, de 29 de Agosto.

8 RELAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Consta do Anexo I a relação dos responsáveis do Hospital de Faro, E.P.E. nos exercícios de 2006 e 2007.

9 EMOLUMENTOS

A presente acção foi desenvolvida tendo como objectivo a validação das dívidas reportadas ao Tribunal para efeitos de integração da informação no Parecer sobre a Conta Geral do Estado, encontrando-se este processo isento de emolumento, nos termos do disposto na alínea c) do artº 13º do Regime Jurídico dos Emolumentos e das Contas, aprovado pelo Decreto – Lei nº 66/96 de 31 de Maio⁵³.

10 DETERMINAÇÕES FINAIS

10.1. O presente Relatório deverá ser remetido ao Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Faro, E.P.E.

⁵⁰ Avalia a capacidade da entidade para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. (Capitais Próprios / Passivo).

⁵¹ Revela a capacidade que a entidade tem de solver as suas obrigações correntes. (Activo Circulante / Passivo de Curto Prazo).

⁵² O rácio de endividamento apura a extensão com que a entidade utiliza capital alheio no financiamento das suas actividades. (Passivo / Activo Líquido).

⁵³ Com as alterações introduzidas pela Lei nº 139/99, de 28 de Agosto, e pela Lei nº 3 – B/2000, de 4 de Abril.



10.2 Após a entrega do Relatório à entidade referida, poderá o mesmo ser divulgado pelos meios de comunicação social e no “site” do Tribunal.

10.3 Expressa-se aos responsáveis, dirigentes e funcionários do Hospital de Faro, E.P.E., que contactaram com a equipa de auditoria, o apreço pela colaboração prestada no desenvolvimento desta acção.

10.4 O Conselho de Administração do Hospital de Faro, E.P.E., deverá, no prazo de seis meses após a recepção deste Relatório, comunicar ao Tribunal de Contas a sequência dada às recomendações formuladas.

10.6 Um exemplar do presente Relatório deverá ser remetido ao Ministério Público junto deste Tribunal, nos termos dos art.ºs 29º, n.º 4 e 54º, n.º 4, da Lei n.º 98/97, de 26. de Agosto, na redacção dada pela Lei n.º 48/2006, de 29 de Agosto.

10.7 Um exemplar do presente relatório deverá também ser entregue ao Conselheiro Coordenador do Parecer sobre a Conta Geral do Estado relativa ao ano económico de 2007, salientando-se que será elaborada uma síntese a integrar na “Caixa” *Dívida não Financeira*.

Aprovado, em Subsecção da 2ª Secção do Tribunal de Contas, em 20 de Novembro de 2008.

O Juiz Conselheiro Relator

(Eurico Manuel Ferreira Pereira Lopes)

Os Juizes Conselheiros Adjuntos

(João Manuel Macedo Ferreira Dias)

(Manuel Henrique de Freitas Pereira)



Anexo I
Relação dos Responsáveis



RELAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Composição do CA do Hospital de Faro no exercício de 2006:

| Cargo | Nome | Período de responsabilidade |
|-----------------------------|----------------------------------------------|-----------------------------|
| Presidente | José Carlos Gonçalves Júnior | 01/01/2006 a 19/02/2006 |
| Presidente | Ana Paula Pereira Gonçalves | 20/02/2006 a 31/12/2006 |
| Director Clínico | João Maria Larguito Claro | 01/01/2006 a 31/12/2006 |
| Enfermeira Directora | Irene Rebelo Cardoso | 01/01/2006 a 19/02/2006 |
| Enfermeira Directora | Maria Filomena do Rosário Rafael Martins | 20/02/2006 a 31/12/2006 |
| Vogal executivo | António Rui Diógenes de Noronha e Ferreira | 01/01/2006 a 19/02/2006 |
| Vogal executivo | José Eusébio Palma Pacheco | 20/02/2006 a 31/12/2006 |
| Vogal executivo | Ofélia Isabel André da Conceição Ramos Costa | 01/01/2006 a 19/02/2006 |
| Vogal executivo | Francisco Manuel Dionísio Serra | 20/02/2006 a 31/12/2006 |

Composição do CA do Hospital de Faro no exercício de 2007:

| Cargo | Nome | Período de responsabilidade |
|-----------------------------|------------------------------------------|-----------------------------|
| Presidente | Ana Paula Pereira Gonçalves | 01/01/2007 a 31/12/2007 |
| Directora Clínica | Maria Helena Branco Gomes | 01/01/2007 a 31/12/2007 |
| Enfermeira Directora | Maria Filomena do Rosário Rafael Martins | 01/01/2007 a 31/12/2007 |
| Vogal executivo | José Eusébio Palma Pacheco | 01/01/2007 a 31/12/2007 |
| Vogal executivo | Francisco Manuel Dionísio Serra | 01/01/2007 a 31/12/2007 |



Anexo II
Alegações dos Responsáveis



Exmo. Senhor
Dr. Abílio de Matos
Tribunal de Contas
Av. Barbosa du Bocage, 61
1069 – 045 Lisboa

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência
Vogal C.A
230/2008

Data
24.10.2008

ASSUNTO: Auditoria ao Hospital de Faro, EPE - Identificação dos principais credores e caracterização das respectivas dívidas.

Na sequência do vosso e-mail, de 20.10.2008, sobre a Auditoria ao Hospital de Faro EPE – Identificação dos principais credores e caracterização das respectivas dívidas, vimos por este meio informar V. Exa. que por parte deste Hospital não há nada de substancial a contraditar.

Com os melhores cumprimentos,

O Vogal do Conselho de Administração



(Francisco Serra)

Na resposta indicar a "nossa referência". Em cada ofício tratar só de um Assunto.





Anexo III

Dívida vencida e vincenda por credor



Tribunal de Contas

Auditoria ao Hospital de Faro, E.P.E.
Identificação dos principais credores e
caracterização das respectivas dívidas

Quadro I - Dívida Vencida e Vincenda por credor – entidades circularizadas pelo TC - 31/12/2006

| Designação do Credor | NIF | Dívida Vencida | Dívida vincenda | Total da Dívida | % Dívida |
|------------------------------------------------------|-----------|------------------------|-----------------------|------------------------|----------------|
| Johnson & Johnson, Lda | 500153370 | 1.154.828,57 € | 283.637,69 € | 1.438.466,26 € | 7,52% |
| Heller Factoring Portuguesa, S.A. | 500723516 | 915.192,75 € | 394.368,88 € | 1.309.561,63 € | 6,85% |
| Amgen - Biofarmacêutica, Lda. | 502942959 | 1.193.647,03 € | 85.665,91 € | 1.279.312,94 € | 6,69% |
| Abbott Laboratórios, Lda. | 500006148 | 858.540,69 € | 354.696,69 € | 1.213.237,38 € | 6,34% |
| Glaxo Smith Kline, Lda. | 500139962 | 1.057.279,43 € | 80.496,05 € | 1.137.775,48 € | 5,95% |
| Metronic Portugal, Lda. | 504223933 | 814.649,05 € | 254.468,75 € | 1.069.117,80 € | 5,59% |
| Totta Crédito Especializado, S.A. | 502598043 | 218.549,22 € | 698.597,06 € | 917.146,28 € | 4,79% |
| Millenium BCP | 501525883 | 546.346,65 € | 347.294,26 € | 893.640,91 € | 4,67% |
| Sandfi Aventis, S.A. | 500134960 | 678.602,67 € | 90.728,29 € | 769.330,96 € | 4,02% |
| Boston Scientific Iberica, S.A. | 980079500 | 158.434,50 € | 566.517,61 € | 724.952,11 € | 3,79% |
| BAXTER Médico-Farmacêutica, Lda. | 503347345 | 524.452,77 € | 199.610,81 € | 724.063,58 € | 3,78% |
| Merck, Sharp & Dohme, Lda. | 500191360 | 528.269,65 € | 169.171,64 € | 697.441,29 € | 3,65% |
| Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda | 500189412 | 481.267,72 € | 175.670,10 € | 656.937,82 € | 3,43% |
| B. Braun Medical ,Lda. | 501506543 | 498.837,88 € | 157.869,66 € | 656.707,54 € | 3,43% |
| Octapharma-Produtos Farmacêuticos, Lda. | 502820780 | 491.115,38 € | 158.793,60 € | 649.908,98 € | 3,40% |
| Schering-Plough Farma, Lda. | 500700907 | 450.141,13 € | 136.232,12 € | 586.373,25 € | 3,07% |
| Gilead Sciences, Lda | 503604704 | 296.418,02 € | 286.938,10 € | 583.356,12 € | 3,05% |
| Laboratórios Pfizer, LDA. | 500162166 | 490.399,97 € | 37.458,94 € | 527.858,91 € | 2,76% |
| Novartis Farma - Produtos Farmacêuticos, S.A. | 500063524 | 343.654,29 € | 150.380,22 € | 494.034,51 € | 2,58% |
| Bristol-Myers Squibb - Farmacêutica Portuguesa, Lda. | 500048193 | 242.345,36 € | 244.985,07 € | 487.330,43 € | 2,55% |
| AstraZeneca - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 502942240 | 269.736,19 € | 113.555,14 € | 383.291,33 € | 2,00% |
| SERONO - Portugal, Lda. | 501749284 | 243.288,42 € | 70.011,72 € | 313.300,14 € | 1,64% |
| Besleasing e Factoring, S.A. | 502330938 | 145.120,55 € | 120.684,71 € | 265.805,26 € | 1,39% |
| BIOMERIEUX Portugal, Lda. | 501524177 | 205.563,94 € | 14.832,89 € | 220.396,83 € | 1,15% |
| LilyFarma - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 500165602 | 125.481,40 € | 58.783,48 € | 184.264,88 € | 0,96% |
| Tyco Healthcare Portugal - Prod. Saude, Lda. | 503413410 | 73.494,18 € | 99.631,21 € | 173.125,39 € | 0,90% |
| B.Braun Surgical, P.H.,Lda. | 501488421 | 87.607,44 € | 59.355,66 € | 146.963,10 € | 0,77% |
| BIOGEN IDEC Portugal - Soc Farmacêutica Unipessoal | 506415740 | 92.418,74 € | 28.994,11 € | 121.412,85 € | 0,63% |
| NMC - Centro Médico Nacional, S.A. | 501127550 | 83.972,98 € | 7.232,60 € | 91.205,58 € | 0,48% |
| Air Liquide Medicinal,SA | 501576436 | 891,99 € | 72.184,17 € | 73.076,16 € | 0,38% |
| Philips Portuguesa, SA | 500216843 | 53.387,24 € | 3.387,13 € | 56.774,37 € | 0,30% |
| Genzyme Portugal. S.A. | 506399354 | 7.056,00 € | 46.650,56 € | 53.706,56 € | 0,28% |
| Banco BPI, S.A. | 501214535 | 9.474,88 € | 28.211,91 € | 37.686,79 € | 0,20% |
| Roche Sistemas Diagnosticos, Lda. | 504282921 | 25.459,20 € | 6.955,08 € | 32.414,28 € | 0,17% |
| Quadrantes - Clínica Médica e Diagnóstico, Lda. | 504148850 | 23.250,00 € | 5.140,00 € | 28.390,00 € | 0,15% |
| Caixa Leasing e Factoring, S.A. | 504868714 | 2.301,42 € | 23.289,67 € | 25.591,09 € | 0,13% |
| MAYNE PHARMA, Lda. | 502918098 | 0,00 € | 24.822,57 € | 24.822,57 € | 0,13% |
| UNILFARMA, Lda. | 500293023 | 0,00 € | 20.625,84 € | 20.625,84 € | 0,11% |
| Fresenius Medical Care, S/A | 503070220 | 0,00 € | 19.390,30 € | 19.390,30 € | 0,10% |
| SIEMENS, S.A. | 500247480 | 5.272,96 € | 13.704,82 € | 18.977,78 € | 0,10% |
| Cormédica - Importadora de Material Cirurgico, Lda | 500684324 | 0,00 € | 9.491,83 € | 9.491,83 € | 0,05% |
| CTT - Correios de Portugal, S.A. | 500077568 | 8.358,26 € | 0,00 € | 8.358,26 € | 0,04% |
| Clinica Médica Diagnostico Dr. Joaquim, S.A. | 500753636 | 4.068,19 € | 985,51 € | 5.053,70 € | 0,03% |
| Gasin-Gases Industriais, S.A. | 500125546 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| Wyeth Lederle Portugal | 500266212 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| SUCH | 500900469 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| IZASA Portugal | 501086110 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| LABESFAL - Laboratórios Almiro, S.A. | 501169580 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| NOVO NORDISK | 501485210 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| IPSEN | 502609800 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| PT PRIME | 502840757 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| GUIDANT | 504988964 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| Siemens Medical Solutions | 980261546 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| TOTAL | | 13.409.176,71 € | 5.721.502,36 € | 19.130.679,07 € | 100,00% |

Fonte: formulário concebido pelo TC e remetido pelo HF



Tribunal de Contas

Auditoria ao Hospital de Faro, E.P.E.
Identificação dos principais credores e
caracterização das respectivas dívidas

Quadro II - Dívida Vencida e Vincenda por credor – entidades circularizadas pelo TC - 31/12/2007

| Designação do Credor | NIF | Dívida Vencida | Dívida vincenda | Total da Dívida | % Dívida |
|------------------------------------------------------|-----------|------------------------|-----------------------|------------------------|----------------|
| Totta Crédito Especializado, S.A. | 502598043 | 333.014,80 € | 1.888.438,06 € | 2.221.452,86 € | 11,05% |
| Besleasing e Factoring, S.A. | 502330938 | 819.984,46 € | 1.071.308,76 € | 1.891.293,22 € | 9,40% |
| Gilead Sciences, Lda | 503604704 | 664.663,20 € | 494.156,95 € | 1.158.820,15 € | 5,76% |
| Heller Factoring Portuguesa, S.A. | 500723516 | 793.298,53 € | 215.078,06 € | 1.008.376,59 € | 5,01% |
| Johnson & Johnson, Lda | 500153370 | 724.821,04 € | 246.842,41 € | 971.663,45 € | 4,83% |
| Bristol-Myers Squibb - Farmacêutica Portuguesa, Lda. | 500048193 | 581.930,64 € | 340.644,13 € | 922.574,77 € | 4,59% |
| Amgen - Biofarmacêutica, Lda. | 502942959 | 794.704,66 € | 125.978,91 € | 920.683,57 € | 4,58% |
| Abbott Laboratórios, Lda. | 500006148 | 535.421,35 € | 380.865,73 € | 916.287,08 € | 4,56% |
| Sanofi Aventis, S.A. | 500134960 | 699.295,08 € | 80.102,50 € | 779.397,58 € | 3,88% |
| Glaxo Smith Kline, Lda. | 500139962 | 700.124,29 € | 72.767,00 € | 772.891,29 € | 3,84% |
| BAXTER Médico-Farmacêutica, Lda. | 503347345 | 423.290,49 € | 259.206,62 € | 682.497,11 € | 3,39% |
| Millenium BCP | 501525883 | 371.768,25 € | 250.847,16 € | 622.615,41 € | 3,10% |
| Schering-Plough Farma, Lda. | 500700907 | 370.572,07 € | 182.763,44 € | 553.335,51 € | 2,75% |
| B. Braun Medical, Lda. | 501506543 | 344.045,89 € | 188.220,07 € | 532.265,96 € | 2,65% |
| Octapharma-Produtos Farmacêuticos, Lda. | 502820780 | 276.258,90 € | 225.046,48 € | 501.305,38 € | 2,49% |
| Merck, Sharp & Dohme, Lda. | 500191360 | 264.829,10 € | 225.614,33 € | 490.443,43 € | 2,44% |
| Metronic Portugal, Lda. | 504223933 | 244.766,78 € | 241.629,86 € | 486.396,64 € | 2,42% |
| Novartis Farma - Produtos Farmacêuticos, S.A. | 500063524 | 291.342,68 € | 118.833,56 € | 410.176,24 € | 2,04% |
| AstraZeneca - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 502942240 | 217.561,51 € | 148.765,31 € | 366.326,82 € | 1,82% |
| SIEMENS, S.A. | 500247480 | 335.690,12 € | 818,25 € | 336.508,37 € | 1,67% |
| SERONO - Portugal, Lda. | 501749284 | 220.832,80 € | 96.129,78 € | 316.962,58 € | 1,58% |
| MAYNE PHARMA, Lda. | 502918098 | 207.520,66 € | 98.442,72 € | 305.963,38 € | 1,52% |
| Caixa Leasing e Factoring, S.A. | 504868714 | 66.871,66 € | 204.596,18 € | 271.467,84 € | 1,35% |
| GUIDANT | 504988964 | 131.512,50 € | 115.710,00 € | 247.222,50 € | 1,23% |
| Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda | 500189412 | 61.784,76 € | 182.942,32 € | 244.727,08 € | 1,22% |
| Laboratórios Pfizer, LDA. | 500162166 | 205.516,10 € | 20.214,36 € | 225.730,46 € | 1,12% |
| Air Liquide Medicinal, SA | 501576436 | 92.234,04 € | 129.403,06 € | 221.637,10 € | 1,10% |
| Roche Sistemas Diagnosticos, Lda. | 504282921 | 162.592,77 € | 55.119,73 € | 217.712,50 € | 1,08% |
| Tyco Healthcare Portugal - Prod. Saude, Lda. | 503413410 | 57.122,31 € | 150.699,04 € | 207.821,35 € | 1,03% |
| BIOGEN IDEC Portugal - Soc Farmacêutica Unipessoal | 506415740 | 188.117,37 € | 13.590,99 € | 201.708,36 € | 1,00% |
| LilyFarma - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 500165602 | 123.242,39 € | 66.274,48 € | 189.516,87 € | 0,94% |
| BIOMERIEUX Portugal, Lda. | 501524177 | 166.961,07 € | 19.522,65 € | 186.483,72 € | 0,93% |
| Fresenius Medical Care, S.A | 503070220 | 29.867,38 € | 126.868,67 € | 156.736,05 € | 0,78% |
| Siemens Medical Solutions | 980261546 | 87.607,68 € | 35.511,94 € | 123.119,62 € | 0,61% |
| B.Braun Surgical, P.H.,Lda. | 501488421 | 79.038,68 € | 38.659,39 € | 117.698,07 € | 0,59% |
| UNILFARMA, Lda. | 500293023 | 54.026,76 € | 56.120,94 € | 110.147,70 € | 0,55% |
| Genzyme Portugal. S.A. | 506399354 | 42.850,43 € | 44.929,92 € | 87.780,35 € | 0,44% |
| Banco BPI, S.A. | 501214535 | 55.696,26 € | 24.463,57 € | 80.159,83 € | 0,40% |
| NMC - Centro Médico Nacional, S.A. | 501127550 | 18.268,55 € | 4.451,79 € | 22.720,34 € | 0,11% |
| Quadrantes - Clínica Médica e Diagnóstico, Lda. | 504148850 | 9.317,00 € | 2.800,00 € | 12.117,00 € | 0,06% |
| Philips Portuguesa, SA | 500216843 | 6.470,70 € | 3.375,71 € | 9.846,41 € | 0,05% |
| CTT - Correios de Portugal, S.A. | 500077568 | 9.456,62 € | 0,00 € | 9.456,62 € | 0,05% |
| Boston Scientific Iberica, S.A. | 980079500 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| Cormédica - Importadora de Material Cirurgico, Lda | 500684324 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| Clínica Médica Diagnostico Dr. Joaquim, S.A. | 500753636 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| Gasin-Gases Industriais, S.A. | 500125546 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| Wyeth Lederle Portugal | 500266212 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| SUCH | 500900469 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| IZASA Portugal | 501086110 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| LABESFAL - Laboratórios Almiro, S.A. | 501169580 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| NOVO NORDISK | 501485210 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| IPSEN | 502609800 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| PT PRIME | 502840757 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00% |
| TOTAL | | 11.864.292,33 € | 8.247.754,83 € | 20.112.047,16 € | 100,00% |

Fonte: formulário concebido pelo TC e remetido pelo HF



Anexo IV
Comparação da dívida reportada pelo HF ao TC com a
constante das demonstrações financeiras



Tribunal de Contas

Auditoria ao Hospital de Faro, E.P.E.
Identificação dos principais credores e
caracterização das respectivas dívidas

Quadro I - Comparação da dívida reportada pelo HF com a constante das demonstrações financeiras - 31/12/2006

| Designação do Credor | NIF | Total da Dívida | Demonstrações financeiras 2006 | Diferenças |
|------------------------------------------------------|-----------|------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| Abbott Laboratórios, Lda. | 500006148 | 1.213.237,38 € | 1.137.494,85 € | 75.742,53 € |
| Bristol-Myers Squibb - Farmacêutica Portuguesa, Lda. | 500048193 | 487.330,43 € | 487.244,59 € | 85,84 € |
| Novartis Farma - Produtos Farmacêuticos, S.A. | 500063524 | 494.034,51 € | 491.167,40 € | 2.867,11 € |
| CTT - Correios de Portugal, S.A. | 500077568 | 8.358,26 € | 8.358,26 € | 0,00 € |
| Gasin-Gases Industriais, S.A. | 500125546 | 0,00 € | 94,99 € | -94,99 € |
| Sanofi Aventis, S.A. | 500134960 | 769.330,96 € | 768.770,49 € | 560,47 € |
| Glaxo Smith Kline, Lda. | 500139962 | 1.137.775,48 € | 1.137.775,48 € | 0,00 € |
| Johnson & Johnson, S.A. | 500153370 | 1.438.466,26 € | 1.415.879,01 € | 22.587,25 € |
| Laboratórios Pfizer, Lda. | 500162166 | 527.858,91 € | 524.734,83 € | 3.124,08 € |
| LillyFarma - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 500165602 | 184.264,88 € | 181.966,31 € | 2.298,57 € |
| Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda | 500189412 | 656.937,82 € | 652.221,21 € | 4.716,61 € |
| Merck, Sharp & Dohme, Lda. | 500191360 | 697.441,29 € | 697.441,29 € | 0,00 € |
| Philips Portuguesa, S.A. | 500216843 | 56.774,37 € | 56.774,37 € | 0,00 € |
| SIEMENS, S.A. | 500247480 | 18.977,78 € | 18.977,78 € | 0,00 € |
| Wyeth Lederle Portugal | 500266212 | 0,00 € | 973.556,52 € | -973.556,52 € |
| UNILFARMA, Lda. | 500293023 | 20.625,84 € | 20.625,84 € | 0,00 € |
| Cormédica - Importadora de Material Cirurgico, Lda | 500684324 | 9.491,83 € | 9.491,83 € | 0,00 € |
| Schering-Plough Farma, Lda. | 500700907 | 586.373,25 € | 584.574,48 € | 1.798,77 € |
| Heller Factoring Portuguesa, S.A. | 500723516 | 1.309.561,63 € | 0,00 € | 1.309.561,63 € |
| Clinica Médica Diagnostico Dr. Joaquim, S.A. | 500753636 | 5.053,70 € | 5.053,70 € | 0,00 € |
| SUCH | 500900469 | 0,00 € | 158.311,33 € | -158.311,33 € |
| IZASA Portugal | 501086110 | 0,00 € | 923.432,51 € | -923.432,51 € |
| NMC - Centro Médico Nacional, S.A. | 501127550 | 91.205,58 € | 91.205,58 € | 0,00 € |
| LABESFAL - Laboratórios Almiro, S.A. | 501169580 | 0,00 € | 475.321,06 € | -475.321,06 € |
| Banco BPI, S.A. | 501214535 | 37.686,79 € | 0,00 € | 37.686,79 € |
| NOVO NORDISK | 501485210 | 0,00 € | 958,39 € | -958,39 € |
| B.Braun Surgical, P.H.,Lda. | 501488421 | 146.963,10 € | 143.804,20 € | 3.158,90 € |
| B. Braun Medical ,Lda. | 501506543 | 656.707,54 € | 640.579,65 € | 16.127,89 € |
| BIOMÉRIEUX Portugal, Lda. | 501524177 | 220.396,83 € | 220.396,83 € | 0,00 € |
| Millenium BCP | 501525883 | 893.640,91 € | 0,00 € | 893.640,91 € |
| Air Liquide Medicinal,SA | 501576436 | 73.076,16 € | 72.981,15 € | 95,01 € |
| SERONO - Portugal, Lda. | 501749284 | 313.300,14 € | 313.300,14 € | 0,00 € |
| Besleasing e Factoring, S.A. | 502330938 | 265.805,26 € | 0,00 € | 265.805,26 € |
| Totta Crédito Especializado, S.A. | 502598043 | 917.146,28 € | 0,00 € | 917.146,28 € |
| IPSEN | 502609800 | 0,00 € | 230,45 € | -230,45 € |
| Octapharma-Produtos Farmacêuticos, Lda. | 502820780 | 649.908,98 € | 649.908,98 € | 0,00 € |
| PT PRIME | 502840757 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| MAYNE PHARMA (Portugal), Lda. | 502918098 | 24.822,57 € | 24.822,57 € | 0,00 € |
| AstraZeneca - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 502942240 | 383.291,33 € | 383.291,33 € | 0,00 € |
| Amgen - Biofarmacêutica, Lda. | 502942959 | 1.279.312,94 € | 1.279.312,94 € | 0,00 € |
| Fresenius Medical Care, S.A | 503070220 | 19.390,30 € | 19.390,30 € | 0,00 € |
| BAXTER Médico-Farmacêutica, Lda. | 503347345 | 724.063,58 € | 718.763,44 € | 5.300,14 € |
| Tyco Healthcare Portugal - Prod. Saude, Lda. | 503413410 | 173.125,39 € | 171.751,55 € | 1.373,84 € |
| Gilead Sciences, Lda | 503604704 | 583.356,12 € | 583.356,12 € | 0,00 € |
| Quadrantes - Clínica Médica e Diagnóstico, Lda. | 504148850 | 28.390,00 € | 28.390,00 € | 0,00 € |
| Medtronic Portugal, Lda. | 504223933 | 1.069.117,80 € | 1.069.117,80 € | 0,00 € |
| Roche Sistemas Diagnosticos, Lda. | 504282921 | 32.414,28 € | 20.894,28 € | 11.520,00 € |
| Caixa Leasing e Factoring, S.A. | 504868713 | 25.591,09 € | 0,00 € | 25.591,09 € |
| GUIDANT | 504988964 | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Genzyme Portugal. S.A. | 506399354 | 53.706,56 € | 53.706,56 € | 0,00 € |
| BIOGEN IDEC Portugal - Soc Farmacêutica Unipessoal | 506415740 | 121.412,85 € | 121.412,85 € | 0,00 € |
| Boston Scientific Iberica, S.A. | 980079500 | 724.952,11 € | 724.785,73 € | 166,38 € |
| SIEMENS MEDICAL SOLUTIONS | 980261546 | 0,00 € | 3.724,49 € | -3.724,49 € |
| TOTAL | | 19.130.679,07 € | 18.065.353,46 € | 1.065.325,61 € |

Fonte: formulário concebido pelo TC e remetido pelo HF



Tribunal de Contas

Auditoria ao Hospital de Faro, E.P.E.
Identificação dos principais credores e
caracterização das respectivas dívidas

Quadro II - Comparação da dívida reportada pelo HF com a constante das demonstrações financeiras - 31/12/2007

| Designação do Credor | NIF | Total da Dívida | Demonstrações financeiras 2007 | Diferenças |
|------------------------------------------------------|-----------|------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| Totta Crédito Especializado, S.A. | 502598043 | 2.221.452,86 € | 0,00 € | 2.221.452,86 € |
| Besleasing e Factoring, S.A. | 502330938 | 1.891.293,22 € | 0,00 € | 1.891.293,22 € |
| Gilead Sciences, Lda | 503604704 | 1.158.820,15 € | 1.158.820,15 € | 0,00 € |
| Heller Factoring Portuguesa, S.A. | 500723516 | 1.008.376,59 € | 0,00 € | 1.008.376,59 € |
| Johnson & Johnson, Lda | 500153370 | 971.663,45 € | 971.663,45 € | 0,00 € |
| Bristol-Myers Squibb - Farmacêutica Portuguesa, Lda. | 500048193 | 922.574,77 € | 922.574,77 € | 0,00 € |
| Amgen - Biofarmacêutica, Lda. | 502942959 | 920.683,57 € | 920.683,57 € | 0,00 € |
| Abbott Laboratórios, Lda. | 500006148 | 916.287,08 € | 916.287,08 € | 0,00 € |
| Sanofi Aventis, S.A. | 500134960 | 779.397,58 € | 779.397,58 € | 0,00 € |
| Glaxo Smith Kline, Lda. | 500139962 | 772.891,29 € | 772.891,29 € | 0,00 € |
| BAXTER Médico-Farmacêutica, Lda. | 503347345 | 682.497,11 € | 682.497,11 € | 0,00 € |
| Millenium BCP | 501525883 | 622.615,41 € | 0,00 € | 622.615,41 € |
| Schering-Plough Farma, Lda. | 500700907 | 553.335,51 € | 553.335,51 € | 0,00 € |
| B. Braun Medical, Lda. | 501506543 | 532.265,96 € | 532.265,96 € | 0,00 € |
| Octapharma-Produtos Farmacêuticos, Lda. | 502820780 | 501.305,38 € | 501.305,38 € | 0,00 € |
| Merck, Sharp & Dohme, Lda. | 500191360 | 490.443,43 € | 490.443,43 € | 0,00 € |
| Medtronic Portugal, Lda. | 504223933 | 486.396,64 € | 486.396,64 € | 0,00 € |
| Novartis Farma - Produtos Farmacêuticos, S.A. | 500063524 | 410.176,24 € | 410.176,24 € | 0,00 € |
| AstraZeneca - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 502942240 | 366.326,82 € | 366.326,82 € | 0,00 € |
| SIEMENS, S.A. | 500247480 | 336.508,37 € | 336.508,37 € | 0,00 € |
| SERONO - Portugal, Lda. | 501749284 | 316.962,58 € | 316.962,58 € | 0,00 € |
| MAYNE PHARMA, Lda. | 502918098 | 305.963,38 € | 305.963,38 € | 0,00 € |
| Caixa Leasing e Factoring, S.A. | 504868714 | 271.467,84 € | 0,00 € | 271.467,84 € |
| GUIDANT | 504988964 | 247.222,50 € | 247.222,50 € | 0,00 € |
| Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda | 500189412 | 244.727,08 € | 244.727,08 € | 0,00 € |
| Laboratórios Pfizer, Lda. | 500162166 | 225.730,46 € | 225.730,46 € | 0,00 € |
| Air Liquide Medicinal, SA | 501576436 | 221.637,10 € | 221.637,10 € | 0,00 € |
| Roche Sistemas Diagnosticos, Lda. | 504282921 | 217.712,50 € | 217.712,50 € | 0,00 € |
| Tyco Healthcare Portugal - Prod. Saude, Lda. | 503413410 | 207.821,35 € | 207.821,35 € | 0,00 € |
| BIOGEN IDEC Portugal - Soc Farmacêutica Unipessoal | 506415740 | 201.708,36 € | 201.708,36 € | 0,00 € |
| LilyFarma - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 500165602 | 189.516,87 € | 189.516,87 € | 0,00 € |
| BIOMERIEUX Portugal, Lda. | 501524177 | 186.483,72 € | 186.483,72 € | 0,00 € |
| Fresenius Medical Care, S.A. | 503070220 | 156.736,05 € | 156.736,05 € | 0,00 € |
| Siemens Medical Solutions | 980261546 | 123.119,62 € | 123.119,62 € | 0,00 € |
| B. Braun Surgical, P.H., Lda. | 501488421 | 117.698,07 € | 117.698,07 € | 0,00 € |
| UNILFARMA, Lda. | 500293023 | 110.147,70 € | 110.147,70 € | 0,00 € |
| Genzyme Portugal, S.A. | 506399354 | 87.780,35 € | 87.780,35 € | 0,00 € |
| Banco BPI, S.A. | 501214535 | 80.159,83 € | 0,00 € | 80.159,83 € |
| NMC - Centro Médico Nacional, S.A. | 501127550 | 22.720,34 € | 22.720,34 € | 0,00 € |
| Quadrantes - Clinica Médica e Diagnóstico, Lda. | 504148850 | 12.117,00 € | 12.117,00 € | 0,00 € |
| Philips Portuguesa, SA | 500216843 | 9.846,41 € | 9.846,41 € | 0,00 € |
| CTT - Correios de Portugal, S.A. | 500077568 | 9.456,62 € | 9.456,62 € | 0,00 € |
| Boston Scientific Iberica, S.A. | 980079500 | 0,00 € | 1.167.068,20 € | -1.167.068,20 € |
| Cormédica - Importadora de Material Cirurgico, Lda | 500684324 | 0,00 € | 532,40 € | -532,40 € |
| Clinica Médica Diagnostico Dr. Joaquim, S.A. | 500753636 | 0,00 € | 4.677,39 € | -4.677,39 € |
| Gasin-Gases Industriais, S.A. | 500125546 | 0,00 € | 36,30 € | -36,30 € |
| Wyeth Lederle Portugal | 500266212 | 0,00 € | 963.568,28 € | -963.568,28 € |
| SUCH | 500900469 | 0,00 € | 374.648,67 € | -374.648,67 € |
| IZASA Portugal | 501086110 | 0,00 € | 647.764,09 € | -647.764,09 € |
| LABESFAL - Laboratórios Almiro, S.A. | 501169580 | 0,00 € | 355.105,96 € | -355.105,96 € |
| NOVO NORDISK | 501485210 | 0,00 € | 316,58 € | -316,58 € |
| IPSEN | 502609800 | 0,00 € | 227,28 € | -227,28 € |
| PT PRIME | 502840757 | 0,00 € | 1.042,78 € | -1.042,78 € |
| TOTAL | | 20.112.047,16 € | 17.531.669,34 € | 2.580.377,82 € |

Fonte: formulário concebido pelo TC e remetido pelo HF



Anexo V

Comparação da dívida reportada pelo HF e pelos credores



Quadro I - Comparação da dívida reportada pelo HCF e pelos fornecedores - 31/12/2006

| Designação do Credor | NIF | Total da Dívida | Total dos créditos | Diferenças |
|------------------------------------------------------|-----------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Abbott Laboratórios, Lda. | 500006148 | 1.213.237,38 € | 1.168.281,27 € | 44.956,11 € |
| Bristol-Myers Squibb - Farmacêutica Portuguesa, Lda. | 500048193 | 487.330,43 € | 720.172,21 € | -232.841,78 € |
| Novartis Farma - Produtos Farmacêuticos, S.A. | 500063524 | 494.034,51 € | 499.420,40 € | -5.385,89 € |
| CTT - Correios de Portugal, S.A. | 500077568 | 8.358,26 € | 15.011,46 € | -6.653,20 € |
| Gasin-Gases Industriais, SA | 500125546 | 0,00 € | 114,12 € | -114,12 € |
| Sanofi Aventis, S.A. | 500134960 | 769.330,96 € | 1.079.012,74 € | -309.681,78 € |
| Glaxo Smith Kline, Lda. | 500139962 | 1.137.775,48 € | 1.137.775,48 € | 0,00 € |
| Johnson & Johnson, Lda | 500153370 | 1.438.466,26 € | 1.321.398,44 € | 117.067,82 € |
| Laboratórios Pfizer, LDA. | 500162166 | 527.858,91 € | 524.734,83 € | 3.124,08 € |
| LilyFarma - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 500165602 | 184.264,88 € | 181.966,31 € | 2.298,57 € |
| Janssen-Cilag Farmacêutica, lda | 500189412 | 656.937,82 € | 598.543,21 € | 58.394,61 € |
| Merck, Sharp & Dohme, Lda. | 500191360 | 697.441,29 € | 697.441,29 € | 0,00 € |
| Philips Portuguesa, SA | 500216843 | 56.774,37 € | 114.947,21 € | -58.172,84 € |
| SIEMENS, S.A. | 500247480 | 18.977,78 € | 95.729,12 € | -76.751,34 € |
| Wyeth Lederle Portugal | 500266212 | 0,00 € | 1.001.742,72 € | -1.001.742,72 € |
| UNILFARMA, Lda. | 500293023 | 20.625,84 € | 119.732,35 € | -99.106,51 € |
| Cormédica - Importadora de Material Cirúrgico, Lda | 500684324 | 9.491,83 € | 39.306,74 € | -29.814,91 € |
| Schering-Plough Farma, Lda. | 500700907 | 586.373,25 € | 597.181,70 € | -10.808,45 € |
| Clinica Médica Diagnostico Dr. Joaquim, S.A. | 500753636 | 5.053,70 € | 5.053,70 € | 0,00 € |
| SUCH | 500900469 | 0,00 € | 222.674,02 € | -222.674,02 € |
| IZASA | 501086110 | 0,00 € | 944.265,73 € | -944.265,73 € |
| NMC - Centro Médico Nacional, S.A. | 501127550 | 91.205,58 € | 123.315,83 € | -32.110,25 € |
| LABESFAL | 501169580 | 0,00 € | 471.510,82 € | -471.510,82 € |
| NOVO NORDISK | 501485210 | 0,00 € | 5.157,98 € | -5.157,98 € |
| B.Braun Surgical, P.H.,Lda. | 501488421 | 146.963,10 € | 156.294,49 € | -9.331,39 € |
| B. Braun Medical ,Lda. | 501506543 | 656.707,54 € | 669.814,35 € | -13.106,81 € |
| BIOMERIEUX Portugal, Lda. | 501524177 | 220.396,83 € | 219.121,18 € | 1.275,65 € |
| Air Liquide Medicinal,SA | 501576436 | 73.076,16 € | 275.634,14 € | -202.557,98 € |
| SERONO - Portugal, Lda. | 501749284 | 313.300,14 € | 310.027,51 € | 3.272,63 € |
| IPSEN | 502609800 | 0,00 € | 17.335,56 € | -17.335,56 € |
| Octapharma-Produtos Farmacêuticos, lda. | 502820780 | 649.908,98 € | 649.908,98 € | 0,00 € |
| PT PRIME | 502840757 | 0,00 € | 2.473,74 € | -2.473,74 € |
| MAYNE PHARMA (Portugal), Lda. | 502918098 | 24.822,57 € | 100.636,84 € | -75.814,27 € |
| AstraZeneca - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 502942240 | 383.291,33 € | 383.291,33 € | 0,00 € |
| Amgen - Biofarmacêutica, Lda. | 502942959 | 1.279.312,94 € | 1.285.885,10 € | -6.572,16 € |
| Fresenius Medical Care, S.A | 503070220 | 19.390,30 € | 96.350,19 € | -76.959,89 € |
| BAXTER Médico-Farmacêutica, Lda. | 503347345 | 724.063,58 € | 718.761,03 € | 5.302,55 € |
| Tyco Healthcare Portugal - Prod. Saude, Lda. | 503413410 | 173.125,39 € | 0,00 € | 173.125,39 € |
| Gilead Sciences, Lda | 503604704 | 583.356,12 € | 927.273,62 € | -343.917,50 € |
| Quadrantes - Clinica Médica e Diagnóstico, Lda. | 504148850 | 28.390,00 € | 134.322,00 € | -105.932,00 € |
| Metronic Portugal, Lda. | 504223933 | 1.069.117,80 € | 1.069.117,80 € | 0,00 € |
| Roche Sistemas Diagnosticos, Lda. | 504282921 | 32.414,28 € | 126.529,37 € | -94.115,09 € |
| GUIDANT | 504988964 | 0,00 € | 86.556,00 € | -86.556,00 € |
| Genzyme Portugal. S.A. | 506399354 | 53.706,56 € | 170.917,12 € | -117.210,56 € |
| BIOGEN IDEC Portugal - Soc Farmacêutica Unipessoal | 506415740 | 121.412,85 € | 121.412,85 € | 0,00 € |
| Boston Scientific Iberica, S.A. | 980079500 | 724.952,11 € | 836.997,62 € | -112.045,51 € |
| SIEMENS MEDICAL SOLUTIONS | 980261546 | 0,00 € | 71.057,69 € | -71.057,69 € |
| TOTAL | | 15.681.247,11 € | 20.114.208,19 € | -4.432.961,08 € |

Fonte: formulário concebido pelo TC e remetido pelo HF

Quadro II - Comparação da dívida reportada pelo HF e pelas empresas de factoring - 31/12/2006

| Designação do Credor | NIF | Total da Dívida | Total dos créditos | Diferenças |
|-----------------------------------|-----------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| Caixa Leasing e Factoring, S.A. | 504868713 | 25.591,09 € | 49.482,40 € | -23.891,31 € |
| Besleasing e Factoring, S.A. | 502330938 | 265.805,26 € | 3.609.653,91 € | -3.343.848,65 € |
| Totta Crédito Especializado, S.A. | 502598043 | 917.146,28 € | 1.168.685,62 € | -251.539,34 € |
| Heller Factoring Portuguesa, S.A. | 500723516 | 1.309.561,63 € | 873.490,74 € | 436.070,89 € |
| Millenium BCP | 501525883 | 893.640,91 € | 0,00 € | 893.640,91 € |
| Banco BPI, S.A. | 501214535 | 37.686,79 € | 92.131,53 € | -54.444,74 € |
| TOTAL | | 3.449.431,96 € | 5.793.444,20 € | -2.344.012,24 € |

Fonte: formulário concebido pelo TC e remetido pelo HF



Comparação da dívida reportada pelo HCF e pelos credores a 31/12/2007

| Designação do Credor | NIF | Total da Dívida | Total dos créditos | Diferenças |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| GUIDANT - Aparelhos médicos, Lda. | 504988964 | 247.222,50 € | 247.222,50 € | 0,00 € |
| Boston Scientific Iberica, S.A. | 980079500 | 0,00 € | 1.326.711,21 € | -1.326.711,21 € |
| Gilead Sciences, Lda | 503604704 | 1.158.820,15 € | 1.217.703,43 € | -58.883,28 € |
| Baxter Médico-Farmacêutica, Lda. | 503347345 | 682.497,11 € | 915.811,62 € | -233.314,51 € |
| Schering-Plough Farma, Lda. | 500700907 | 553.335,51 € | 552.855,92 € | 479,59 € |
| Siemens Medical Solutions Diagnostics Europe, Ltd | 980261546 | 123.119,62 € | 123.660,16 € | -540,54 € |
| Abbott Laboratórios, Lda. | 500006148 | 916.287,08 € | 1.017.649,93 € | -101.362,85 € |
| Glaxo Smith Kline, Lda. | 500139962 | 772.891,29 € | 930.539,84 € | -157.648,55 € |
| IZASA PORTUGAL-Distribuições Técnicas, Lda | 501086110 | 0,00 € | 814.644,76 € | -814.644,76 € |
| Merck, Sharp & Dohme, Lda. | 500191360 | 490.443,43 € | 490.515,31 € | -71,88 € |
| Novo Nordisk Comercio Produtos Farmaceuticos,Lda | 501485210 | 0,00 € | 1.702,58 € | -1.702,58 € |
| SUCH-Serv. de Utilizacao Comum Hospitais | 500900469 | 0,00 € | 444.470,65 € | -444.470,65 € |
| Lilly Portugal - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 500165602 | 189.516,87 € | 237.436,06 € | -47.919,19 € |
| AstraZeneca - Produtos Farmacêuticos, Lda. | 502942240 | 366.326,82 € | 451.297,44 € | -84.970,62 € |
| Roche Sistemas Diagnosticos, Lda. | 504282921 | 217.712,50 € | 217.712,50 € | 0,00 € |
| Fresenius Medical Care Portugal, SA. | 503070220 | 156.736,05 € | 175.930,94 € | -19.194,89 € |
| NMC - Centro Médico Nacional, S.A | 501127550 | 22.720,34 € | 67.574,93 € | -44.854,59 € |
| TOTTA CREDITO ESPECIALIZADO - INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE CRÉDITO, S.A. | 502598042 | 2.221.452,86 € | 1.569.781,77 € | 651.671,09 € |
| Air Liquide Medicinal, SA | 501576436 | 221.637,10 € | 229.303,61 € | -7.666,51 € |
| Total | | 8.340.719,23 € | 11.032.525,16 € | -2.691.805,93 € |



Anexo VI
Informação Contabilística



Balço do HF entre 2005 e 2007

| Activo | 31.12.07 | | 31.12.06 | | 31.12.05 | |
|------------------------------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| <i>Imobilizado</i> | | | | | | |
| Imobilizações Incorpóreas | 129.167,21 | 0,5% | 129.167,21 | 0,4% | 129.167,21 | 0,4% |
| Imobilizações Corpóreas | 8.172.601,67 | 29,1% | 6.565.692,98 | 21,3% | 7.615.865,43 | 22,6% |
| Imobilizações em curso | 1.852.300,04 | 6,6% | 1.852.300,04 | 6,0% | 1.852.300,04 | 5,5% |
| <i>Circulante</i> | | | | | | |
| Existências | 2.570.018,46 | 9,1% | 2.532.747,29 | 8,2% | 2.227.840,29 | 6,6% |
| Dívidas de 3 ^{os} - curto prazo | 15.333.811,61 | 54,5% | 19.757.932,21 | 63,9% | 21.754.597,49 | 64,6% |
| Disponibilidades | 55.885,00 | 0,2% | 58.240,00 | 0,2% | 120.000,00 | 0,4% |
| Acréscimos e diferimentos | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% |
| Total Activo | 28.113.783,99 | 100% | 30.896.079,73 | 100% | 33.699.770,46 | 100% |
| Fundos Próprios e Passivo | | | | | | |
| <i>Fundo Patrimonial</i> | | | | | | |
| Património | 6.006.155,75 | 21,4% | 6.006.155,75 | 19,4% | 6.006.155,75 | 17,8% |
| Reservas | 4.967.207,19 | 17,7% | 4.775.021,71 | 15,5% | 4.775.021,71 | 14,2% |
| Resultados Transitados | -20.138.532,23 | -71,6% | 2.923.654,32 | 9,5% | -13.485.544,63 | -40,0% |
| R.Liquido Exercício | -6.607.151,17 | -23,5% | -23.062.186,55 | -74,6% | 22.230.053,07 | 66,0% |
| <i>Passivo</i> | | | | | | |
| Dívidas a 3 ^{os} - curto prazo | 30.222.742,14 | 107,5% | 28.395.847,33 | 91,9% | 9.664.266,37 | 28,7% |
| Acréscimos e diferimentos | 13.663.362,31 | 48,6% | 11.857.587,19 | 38,4% | 4.509.818,21 | 13,4% |
| Total F.P. e Passivo | 28.113.783,99 | 100% | 30.896.079,75 | 100% | 33.699.770,48 | 100% |

Decomposição da conta 61 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

| Código | Designação | 2005 | | 2006 | | 2007 | | Variação | |
|--------|--------------------------------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|--------------|---------------|
| | | Valor | Peso | Valor | Peso | Valor | Peso | 05/06 | 06/07 |
| 61 | CMVMC | | | | | | | | |
| 6161 | Produtos farmacêuticos | 21.303.879,88 € | 72,04% | 23.115.014,44 € | 72,15% | 26.664.774,47 € | 73,11% | 8,50% | 15,36% |
| 6162 | Material de consumo clínico | 7.386.880,06 € | 24,98% | 8.002.112,33 € | 24,98% | 8.905.861,47 € | 24,42% | 8,33% | 11,29% |
| 6163 | Produtos alimentares | 1.305,85 € | 0,00% | 962,29 € | 0,00% | 848,69 € | 0,00% | -26,31% | -11,81% |
| 6164 | Material de consumo hoteleiro | 230.213,13 € | 0,78% | 226.463,24 € | 0,71% | 274.031,90 € | 0,75% | -1,63% | 21,01% |
| 6165 | Material de consumo administrativo | 253.928,48 € | 0,86% | 263.162,86 € | 0,82% | 215.203,04 € | 0,59% | 3,64% | -18,22% |
| 6166 | Material de manutenção e conservação | 396.888,21 € | 1,34% | 429.321,16 € | 1,34% | 411.447,10 € | 1,13% | 8,17% | -4,16% |
| | Total | 29.573.095,61 € | 100,00% | 32.037.036,32 € | 100,00% | 36.472.166,67 € | 100,00% | 8,33% | 13,84% |

Dados de Base para o cálculo do Prazo Médio de Pagamento a fornecedores

| Cod | Conta POCMS | 2005 | 2006 | 2007 |
|-------|---------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| 22 | Fornecedores | 7.635.984,97 € | 23.500.091,69 € | 24.108.444,64 € |
| 252 | Credores pela execução do orçamento | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| 261 | Fornecedores de imobilizado | 325.967,70 € | 336.690,26 € | 1.736.955,35 € |
| 267 | Consultores, assessores e intermediários | 0,00 € | 0,00 € | 14.382,08 € |
| 2685 | Credores por reembolsos a utentes | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| 2686 | Credores por acordos com convencionados | 2.334,04 € | -103,95 € | -103,95 € |
| 2687 | Credores por honorários clínicos | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| 2688 | Outros credores diversos | 1.678.382,94 € | 4.558.008,44 € | 4.361.596,20 € |
| 26881 | Outros credores diversos - Inst. Ministério Saúde | 751.065,45 € | 995.746,91 € | 1.634.875,23 € |
| 2689 | Outros devedores e credores diversos | 8.767,49 € | 236,30 € | 0,00 € |
| 31 | Compras | 29.345.357,10 € | 32.327.420,93 € | 36.525.360,72 € |
| 61 | CMVMC | 29.573.095,61 € | 32.037.036,32 € | 36.472.166,67 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 14.704.482,75 € | 15.625.356,13 € | 18.321.633,25 € |
| 62181 | Em entidades do M. Saúde | 537.477,39 € | 1.131.879,31 € | 680.368,08 € |

| Cod | Aumentos do imobilizado | 2005 | 2006 | 2007 |
|-----|-------------------------|----------------|----------------|----------------|
| 42 | Imobilizações corpóreas | 2.246.735,36 € | 2.526.964,51 € | 4.963.616,22 € |

Fórmulas utilizadas no cálculo do Prazo Médio de Pagamento a fornecedores

$$PMP_{Forn. c/c} = \frac{22 + 267 + 2686 + (2688 - 26881)}{31 + (62 - 62181)} \times 365$$

$$PMP_{Forn. Imob} = \frac{261}{\text{Aumentos Imobilizado}} \times 365$$

$$PMP_{Total} = \frac{22 + 252 + 261 + 267 + 2685 + 2686 + 2687 + (2688 - 26881) + 2689}{31 + (62 - 62181) + \text{Aumentos Imobilizado}} \times 365$$